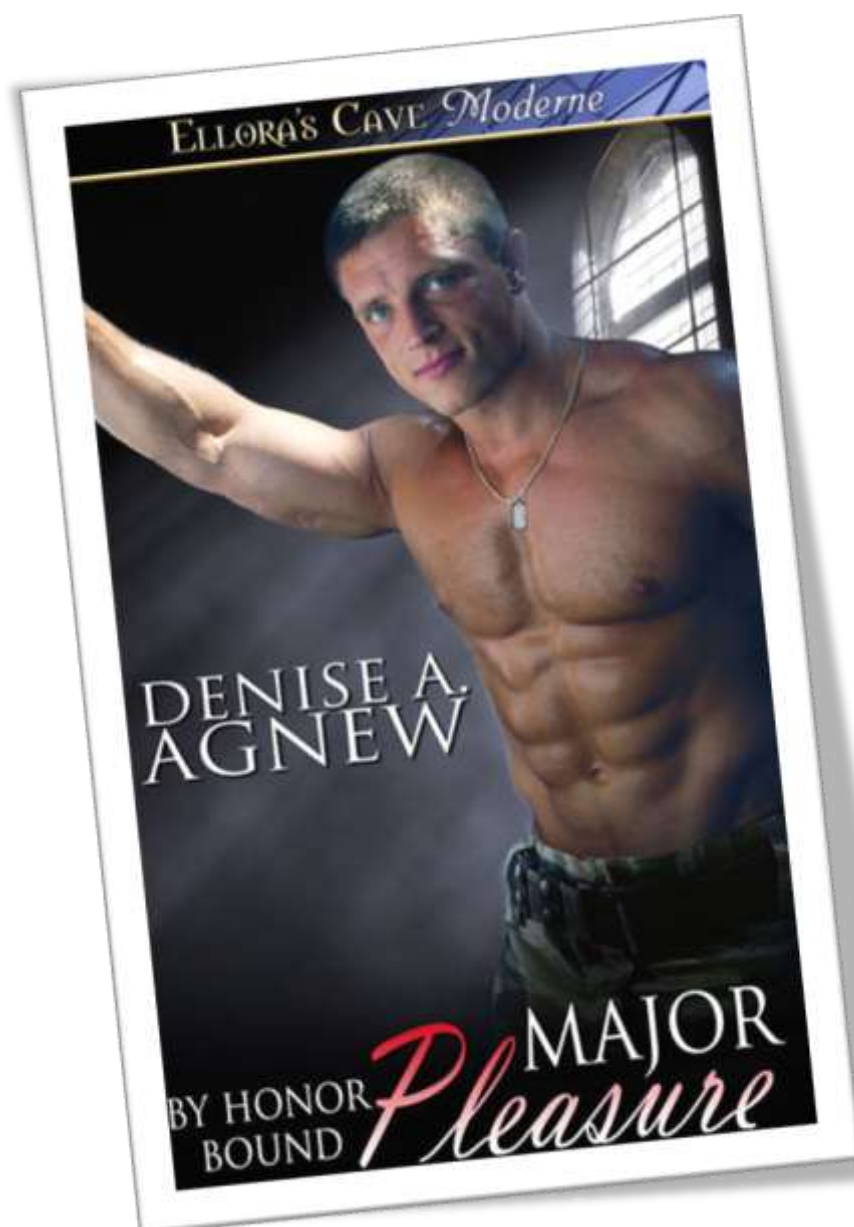




Prazer Maior

Por Denise A. Agnew

Pesquisa e disponibilização: Mell

Revisão Inicial: Cácia Maria e Gisleine

Revisão final e formatação: Luh Moreira



Sinopse:

Ele pegou o comando militar...

O major das Forças Especiais do Exército Blayne Forbes sempre desejou Jemma Teagan, mas sabe que ela está fora de limites para uma relação casual. A última coisa que ele quer é ter um envolvimento com uma mulher do tipo amável.

O desejo da Jemma pelo diamante-no-soldado áspero nunca tinha enfraquecido, e quando ele cai em seus braços, o sujeito durão envia sua frequência cardíaca em órbita. Ela não quer amar um homem destinado para o perigo, até que ele a desafia com uma exibição de hardware que ela não pode resistir.

Nota da editora: Originalmente publicado como _ Honor Bound anthology._

Dedicação

Para todos os soldados, marinheiros e marines em modo do dano.

Capítulo Um

Forte Carson, Colorado

O Major Blayne Forbes se sentiu como inferno. Ele também teve uma atitude para combinar.

Enquanto dirigia sua pequena Ford Focus azul sobre Forte Carson, um posto militar próximo a Colorado Springs, sua cabeça pulsava e seus olhos queimaram com a necessidade de sono. Ele voltou de seu desenvolvimento depois de mais de quatro meses suando, lutando, e quase morrendo com seus soldados das mesmas categorias no deserto. Em vez de gelar em seu apartamento com uma cerveja fria, ele se sentiu agitado e compelido a visitar a única pessoa que podia pôr coisas em perspectiva. Saltou no carro e se dirigiu para o posto de exército que o curaria do que o afligia.

Ele esperava.

Depois de horas incontáveis em uma aeronave de transporte militar com menos que assentos de primeira classe e depois outro voo em um quarto de um ônibus apertado sua paciência estava por um fio. Os rigores das tropas não o aborreciam. Com exceção desta última vez. A batalha tinha sido um inferno, a situação horrível, e a dor extraordinária.

Acima de tudo, a razão por que ele voltou para Forte Carson em vez de lutar com seus homens o preocupava sem fim.

Suas mãos agarraram o volante muito apertado, e seu estômago balançou com súbita náusea. *Agarre-se a este aperto, Forbes. Isto não é o modo que um Forbes reage pelas adversidades. Passe por isto. Que Papai pensaria se ele pudesse ver você agora?*

O papai não pensaria qualquer coisa menos dele. Seu pai nunca deu a ele qualquer coisa exceto respeito e suporte, até quando ele fez algumas decisões em sua vida que não parecia para Papai o jeito certo. Como juntando-se a Forças Especiais.

Uma dor rolou pelo corpo curado de Blayne. Talvez Papai estivesse certo desde o princípio. As Forças Especiais talvez fizeram mais que dar a ele orgulho e propósito—teve drenada sua alma e sua energia até que ele nada tinha para oferecer. Blayne não acreditou em Papai naquele respeito. Afinal, Papai encontrou e casou com a Mamãe. E ele sabia de um fato que sua mãe terna, atenciosa não teria casado com um homem que não tinha nada para dar. Ele sempre admirou o casamento dos seus pais, ainda que ele não achasse que ele já acharia a mulher certa para ele.

Maldição, uma cerveja fria, uma cama morna, e uma mulher quente poderia ajudar o que me aflige.

Agora mesmo nenhuma destas coisas eram uma opção. A cerveja provavelmente faria os efeitos prolongados de sua enfermidade pior, e ele precisava desabafar mais que tomar uma mulher para a cama.

Conversando com seu amigo Graham Teagan poria sua cabeça direito e sua visão na meta. Ele podia fingir que ele precisava de algumas coisas na troca e o comissário, e em realidade ele precisava. A geladeira estava vazia. Mais, ele precisava de creme de barbear.

Ele parou na área de estacionamento próximo ao edifício onde o Graham trabalhava e saiu de seu carro. O inverno intrometeu-se na área neste outubro, e embora o dia faiscasse com um brilhante sol, uma linha espessa de nuvens de neve já moviam-se acima de Pikes Peak e ameaçava uma nevasca significativa mais tarde no dia.

Ele saiu do carro e uma fria geada cortou sua respiração. Como ele encabeçou em direção aos escritórios renovados, sua cabeça pulsava mais dura. Ele levaria um vidro de aspirina, também. Logo antes dele alcançar a entrada a porta abriu-se e saiu para fora caminhando a irmã do Graham, Jemma Teagan. Ele não podia reprimir um sorriso. Toda vez que ele a via, seus testículos faziam um ponto final e voltavam em dobro.

Arranje isto.

Este tempo ele fez mais que voltar em dobro—seu galo permaneceu na atenção cheia. Não importava que ele se sentisse um lixo, o calor despejado diretamente em sua região lombar exigiu atenção. Vendo seu rosto doce, olhos cintilantes, e seu sorriso de parar o coração fazia coisas loucas para ele que curariam qualquer enfermidade naquele mesmo lugar. Ele tragou e controlou a reação animal em submissão com dificuldade. Não era como se ele poderia marchar direito até ela e dizer,

Deixe-me foder você até que eu tire isto fora de meu sistema. De fato, ele não pensaria sobre dizer qualquer coisa remotamente como isto para Jemma.

Não se ele queria viver.

Graham o mataria se ele soubesse que pensamentos eróticos sobre Jemma saltavam pela cabeça de Blayne toda vez que ela vinha para dentro de sua linha de visão. Blayne lutou com sua atração para ela mais de uma vez, e ele podia bater seu interesse físico em aquiescência se ele tentasse.

Pffft. Certo, babaca.

Quem ele estava brincando? Ele a queria debaixo dele, em cima dele, qualquer modo que ele poderia a conseguir desde que ele pudesse separar suas coxas e deslizar bem no fundo de seu calor molhado, apertado. Ao mesmo tempo, ele sabia que ele não podia estragá-la sem se

tornar um pouco muito interessado em mais que seu corpo. Ela era a irmã caçula do seu melhor amigo e uma maldita boa mulher.

Isso era metade do problema. A última coisa no mundo que ele faria seria machucá-la. Mais, Graham era extremamente protetor com sua irmã caçula, quase muito protetor até onde Blayne podia dizer. Blayne não podia ter condições de ficar envolvido com uma mulher que deixava sua família ditar sua vida social.

Então ele empurrou de lado pensamentos de fazer isto com ela, não importando quanto seu corpo a almejou.

Pense sobre o campo de batalha. Isso devia fazer o truque.

Quando ela girou e pegou seu olhar, seu brilhante sorriso enxugou os pensamentos da morte e destruição diretamente descontrolada e o lançou em cheio em, uma necessidade sexual crua. Frequentemente a batalha deixava um resíduo, uma necessidade poderosa para conectar, que ele às vezes saciava com uma mulher disposta. Ele nunca se daria a necessidade sexual com Jemma, mas agora mesmo souou malditamente bem. Ela parecia tão foddidamente atraente.

O sol lançava reflexos avermelhados em seus longos cabelos ruivos claros lisos até a cintura. Ela permaneceu na entrada vestida para o inverno com uma boina e casaco de lã preto longo. Ele queria gritar uma saudação. Ao invés ele sentiu uma onda de vertigem.

Inferno, isto não está nada bom.

Jemma viu o grande homem que caminhava em direção a ela com passos largos confiantes. Seu coração saltou em surpresa e felicidade, então trovejou com excitação.

Ela não podia conter como sua respiração acelerava e seu corpo zumbia sempre que ela o via. Não importava aqueles meses de separação, ou que ele viajou o mundo mantendo liberdade, esperança, e democracia intacta. Não, ela respondeu para ele com prazer não adulterado e uma luxúria que ela não podia controlar.

Então a realidade se intrometeu. Que Blayne estava fazendo em casa? Ela quase gritou para ele em saudação, até que ela viu seu leve mancar e a expressão cansada em seu rosto. Pálido, com uma sombra de horas e um olhar assombrado em seus olhos, ele não parecia como o soldado duro, indomável que ela conhecia por quase dois anos. Ele viu a por um momento e seu sorriso de marca registrada abafadora começada, então veio para um parar bruscamente. Sua boca abriu mas em vez de a saudar, ele colocou uma mão para escorar contra a moldura da porta.

_Maldição, _ ele murmurou quando suas pálpebras começaram a tremular.

Preocupada, ela alcançou até seu rosto colocando as mãos em xícara.

_ Blayne, você está bem?

O olhar atordoado em seus olhos retrocedeu.

_Sim, eu estou bem.

Com instintos afiados por anos de crescer com irmãos que não viram o médico a menos que seus pais o obrigassem, ela trocou e ela tocou em sua frente.

_Você está com febre. O que está errado?

Ele piscou como se alguém acabasse de dizer a ele que ele saltou fora de um avião sem um pára-quedas.

_Nada está errado. Eu estou bem.

Um pouco surpresa por seu tom áspero, ela retirou sua mão. Sua mandíbula arranhou contra sua palma, e entretanto ele pareceu cansado, ele podia ainda fazer as moléculas em seu corpo se paralisarem e depois voltarem á vida. Nenhuma dúvida sobre isto, em seu dicionário pessoal debaixo da palavra “gato”, a descrição era Blayne Forbes. Da primeira vez que Graham apresentou eles, ela teve uma reação instintiva para o homem. A combinação sem igual do Blayne de galantaria combinou com uma extremidade perigosa que a intrigou. Assim como sua nobreza, sexualidade carregada de nuance em seus densamente chicoteados olhos escuros. Um corte de cabelo militar restringiam seus cachos de seu espesso cabelo de cinza lustroso. Seu um pouco entortado nariz e linha de mandíbula forte adicionavam a imagem esculpida. Seu incrível, condicionado corpo soletrava pecado. No livro de receita de vida debaixo de deliciosa deveria existir um retrato do Major Blayne William Forbes.

Por muito tempo, sensuais, sonhos de estar com ele a assombravam. Não ajudou que ele pareceu delicioso o suficiente para comer.

Rodando calor encheu sua região lombar e misturou com seu prazer de extremo em o ver. *Deus, o homem é magnífico.*

Hoje ele vestia uma jaqueta de bombardeiro de couro preto, espesso vermelho suéter de gola alta, e calça jeans mostrando suas pernas longas, musculares. Mas não importou o que ele vestia porque toda vez que ela o via, sua libido se acendia se ela gostasse disto ou não.

Mais freqüentemente não.

Afinal, ficando envolvida com um lunático, áspero-e-oficial de Forças Especial não definiu sua idéia de segurança. Ele tinha um trabalho

arriscado. As chances de um destes dias que ele viria de volta de uma missão em um caixão com uma bandeira-drapejada.

Agora mesmo, entretanto, ele parecia qualquer coisa exceto duro e isso a preocupou.

Ele manteve sua mão no batente da porta.

_Desculpe, Doce. Tem sido um dia longo.

Doce. Só Blayne podia cair fora por chamá-la com algo assim. E ela tinha sido muito condenadamente covarde para perguntar a ele por que ele a alfinetou com o apelido não muito depois que eles se encontraram. Ele nunca disse isto em uma maneira insultante, mas sempre em um morno, arreliante tom.

Eu não sabia que você estava voltando para casa, ela disse. _Eu pensei que Graham teria mencionado que sua unidade voltaria.

Um sorriso horrendo, quase sarcástico estendeu acima de seu rosto.

_Graham pode não ter ouvido. Eu voltei sozinho.

_Por quê?

Tentando agarrar o batente da porta, ele encolheu os ombros largos.

_História longa.

Seus olhos estreitaram enquanto ela fez uma carranca.

_Eu vi você mancando. É por isso que você voltou?

Sua boca se estreitou, seu olhar se afiando.

_Entre outras coisas. O Graham está aqui?

_Eu parei para ver se ele queria sair para almoçar, mas ele aparentemente correu fora para fazer algumas incumbências.

Eu devia ter ligado primeiro. Ele lançou o batente da porta cuidadosamente, como se inseguro se ele podia permanecer sem o suporte. _Não importa. Eu preciso me postar de qualquer maneira.

Seu olhar concentrado-se em Jemma novamente e desta vez o modo que ele olhou um selvagem, apressado sentimento atrás para ela. Morna e apreciativa, sua atenção acariciou seu rosto. Suas bochechas esvaziadas debaixo de seu interesse desenfreado. Os seus mamilos formigaram em resposta, ela queria alcançar em cima e o abraçar. De vez em quando ela pensava que ela pegaria duas emoções encontrando casualmente sua expressão e sempre a pegou fora de guarda.

Luxúria e ternura.

O formigamento construiu em sua barriga, umedecendo áreas proibidas fundas entre suas pernas em uma pressa chocante.

O homem sabe como me tornar em mingau toda vez.

Você parece bem, Jemma. Seu sorriso foi brilhante, um toque do Blayne velho em seu sorriso. _Como você está?

Eu estou ótima. Antes dela poder o agradecer, ele fechou seus olhos uns segundos e estremeceu. Ela apertou seu braço. _Eu penso que você devia se sentar um minuto.

_Não é nenhum grande negócio.

_Certo. Você quase desfaleceu em meus braços um momento atrás e você parece como se uma carreta do inferno chocou-se acima de você e então voltado em cima e fez isto novamente.

Ele colocou sua palma acima de sua mão, eficazmente interceptando seus dedos contra seu braço. Grande e bem formado, suas mãos sempre inspiraram algumas fantasias interessantes e bonitas para ela.

Ele ressuscitou um sorriso faminto.

_Oficiais maus, grandes de Forças Especiais não desfalecem.

Ela rolou seu olhar para o céu um momento, então suspirou.

Oh, me desculpe. Você não desfaleceu, você desmaiou. Ela arrastou em seu braço e começou a o puxar junto. _Bem, Major Forbes, o que eu vou fazer com você se você cair deitado em seu rosto aqui mesmo? Eu terei que pedir EMS e isso envergonharia você, oficial de Forças Especiais maus, grandes ou não. Por que você não se senta em meu carro um minuto e se acalma.

Para sua surpresa ele permitiu que ela o guiasse para seu Taurus (marca de carro). Ela abriu a porta e ele deslizou no assento do passageiro. Ela sentou na cadeira do motorista.

Quando ele se debruçou para trás e fechou seus olhos, ela perguntou,

_Então o que está errado? Por que você voltou cedo? Você foi ferido durante a missão?

O pensamento dele machucado em qualquer hora fez seu coração cair a seus pés.

Ele abriu seus olhos mas manteve sua cabeça no assento.

_Talvez eu deva ter tomado um cochilo antes de eu dirigir diretamente para o posto.

_Você acabou de voltar? Nenhuma maravilha você está fora em seus pés.

_Eu mudei as roupas e vim direto. Eu preciso conversar com Graham.

_Bem, em vez de meu irmão mais velho, eu posso ser um ouvinte satisfatório.

Ele agitou sua cabeça.

Ela sorriu e cruzou seus braços.

_Oh, isto é uma daquelas coisas de eu iria-amar--dizer a-você-mas-então-eu iria-ter-que-te matar?

_Sim, algo assim.

Ela sentiu uma meia-voz no tom do Blayne, algo escuro e sério em baixo do evasivo.

Vá para isto, Jemma.

_Desde que meu irmão querido me deu um fora para almoçar, talvez você podia almoçar comigo.

Ele olhou para seu relógio.

_Você não tem que voltar para trabalhar?

_Eu estou em duas semanas de férias.

Ele grunhiu.

Sabe, eu penso que eu vou para casa e cair na cama. Ele sacudiu um olhar morno, quase sensual a seu modo antes de abrir a porta e começar a sair. _Bom ver você, Jemma. Eu conversarei com você mais tarde.

Certo. Seja deste modo. Ela não se importava se ela almoçasse com ele de qualquer maneira. *Ele provavelmente tem uma namorada que espera por ele em casa.* O pensamento fez com que um ciúme mal recebido subisse dentro dela.

Em vez de deixar o carro, ele veio para uma parada e pôs sua cabeça em suas mãos. Ela ficou fora e tocou em seu ombro largo.

_Isto é isto, Forbes. Você vai dizer a mim o que está errado. Se você estiver doente, você está indo para o médico.

Ele removeu suas mãos de sua cabeça e administrou um sorriso entortado. _Forbes?

_Certo, *Major* Forbes . _ Ela corou. _Culpe isto em meu irmão. Ele chama você assim.

Embora ele parecesse cansado, ele sorriu.

Eu pensei que seria onde você conseguiu isto. Ele agitou sua cabeça.

_Eu disse que você me chamasse Blayne.

A resistência para a idéia permaneceu afiada em sua mente.

_Diga a mim o que está errado. Você não está saudável. Eu posso ver isto.

Ele esfregou sua mão em seu queixo.

_Eu estou me recuperando de um resfriado.

Eu penso que você devia ver um médico, ela disse. _Então eu levarei você para casa

Seu olhar clareou o tempo suficiente para ajuntar acima dela com uma energia súbita, ardente. Chamejando com consciência sensual, seu olhar bloqueou com o dela, então moveu para seus lábios.

Sim. Sua voz veio para suave e sensual. _Talvez eu precise de um pouco de enfermagem.

A barriga da Jemma tremulou e formigou. *Meu Deus*. Ela não podia negar a insinuação, e ela soube que ele percebeu o que ele disse. Ela ousou procura seus olhos, sondando para suas intenções e apreciando o modo aquecido em seus olhos que moviam acima dela. Com qualquer outro homem, o descarado poderia ter parecido insultante. Quando Blayne olhou para ela como isto ela se sentiu desinibida e disposta a tomar e ousar. Inferno, ela se sentiu *devorada*.

Ela viu desejo em seus olhos, ou sua imaginação lhe pregou uma peça? Em algumas ocasiões por dois anos ele a lançou este mesmo olhar. Ela ousou manter esse olhar nele enquanto um calor incendiava em seu rosto.

Eu vi um médico antes de eu voltar para casa da missão, ele disse. _Tudo que eu preciso é algo para comer e algum sono. Eu ficarei ótimo depois disto.

Um pouco aliviada que ele saltou adiante sem esperar para ela falar, ela agarrou-se à chance de manter o assunto em chão menos sexual.

_Certo, tudo bem então. Nós precisamos passar pelo supermercado?

_Sim, a geladeira está vazia.

_Então está bem. Depois de você ter alguns mantimentos, eu deixarei você em seu apartamento. Nós podemos comer e então você pode desabar. Como parece?

Sua boca abriu em um protesto meio formado, entretanto ele sorriu.

_Você sempre era persistente como inferno. Como eu podia esquecer isto?

Decidindo que ela não queria que esta conversa enfoca-se nela, ela continuou em uma veia diferente.

_Você foi por quase quatro meses. Talvez a missão retirou alguns neurônios de seu cérebro.

Um canto de sua boca se transformou em um sorriso entortado.

_Muito obrigado, Doce. Sempre podia contar com você para um impulso de ego.

_Não mencione isto.

_Eu não devia deixar meu carro aqui.

Ela agitou sua cabeça.

_Eu não estou deixando você dirigir se você não estiver se sentindo bem.

_Homem, você é duro.

_Você pode conseguir seu carro amanhã ou algo.

Em vez de objetar ele sorriu.

_Vamos ir para uma loja fora do posto, então. Eles tem melhores legumes.

Seu temporário passe por seu carro e o fato que ela não estava no exército ou um dependente militar significava que ela não podia entrar no comissário do forte de qualquer maneira.

Ela perguntou-se, como eles expulsaram do estacionamento, se ela perdesse sua mente. Afinal, ela só convidaria o Major Blayne Forbes, deus do sexo em pessoa, para almoçar com ela em seu apartamento. A realidade afundou em como eles rolaram em um estacionamento de supermercado próximo em seu complexo de apartamento. Ela, Jemma Elaine Teagan, nunca se agradou com homens como Blayne, ainda que seu irmão não podia dizer suficiente boas coisas sobre ele. Durante os dois anos, ela viu Blayne em ação e teve algumas conversações decentes com ele em piqueniques e outras funções e festas sociais. Mas toda vez ela queria conversar com ele, eles nunca tiveram qualquer isolamento.

Como seria estar só com ele aqui e agora? Uma excitação selvagem centrou fundo em seu coração e região lombar. *Hmm*.

Como Jemma e Blayne rodaram o carro em torno da loja, e ele depressa escolheu o que ele precisava, ela se ofereceu para fazer algo rápido, como omeletes.

Sua palidez e as linhas cansadas ao redor de seus olhos a preocuparam. Blayne olhou sobre tão relaxado quanto um homem sob tranqüilizantes. Ela estava tão acostumada a sua urbana genialidade que seu silêncio relativo preocupou-há um pouco. Eles fizeram isto pela loja lotada, carregaram os mantimentos, então caíram fora.

Eles alcançaram os Apartamentos Rock Ridge menos que dez minutos mais tarde. Situada próxima a uma estrada levando diretamente para o forte, os cinco edifícios grandes azuis e cinzas pareciam limpos e

imponente. Como um major, Blayne podia dispor algo um pouco melhor, e estes eram feitos mais como condomínios que o apartamento típico. Depois de estacionar o carro, ela seguiu ele para cima em uma escada para o segundo andar. Quando ele abriu a entrada privada e eles caminharam do lado de dentro, um redemoinho de confusão centraram em sua mente. Ela queria o conhecer melhor, ainda sua precaução a advertiu para ficar longe. Antes dela poder ficar presa em cima em sua incerteza, ele fechou a porta atrás deles e foi à frente do foyer até a cozinha. Eles esvaziaram as bolsas de supermercado de jornal na bancada.

Eu conseguirei o resto, ele disse e foi do lado de fora para agarrar as restantes duas bolsas.

Quando ela olhou ao redor, ela percebeu uma realidade surpreendente. Blayne viveu com um pequeno jeito ou mobília, e o lugar pareceu imaculado. Atrás de sua mente que ela teve esta idéia que soldados de Forças Especiais viveriam uma vida ruim. *Nada como pretensioso*. Claro, se ele não gastasse muito tempo aqui que ele não teria uma oportunidade para estragar isto.

Blayne andou na sala de estar com teto alto com os mantimentos e chutou a porta para fechar atrás dele. Depois de derrubar as bolsas na bancada da cozinha, ele tirou sua jaqueta de couro.

Tire seu casaco e relaxe, ele disse.

Ela não se sentiu relaxada. De fato, ela de repente estava nervosa como inferno. Ela fez como ele sugeriu, tirando o casaco de lã e dando isto para ele.

Ele sorriu.

_Você vai vestir esse chapéu?

Corando, ela tirou o chapéu e deu isto para ele. *Real suave, menina. Real suave*.

Ainda sorridente, Blayne colocou seu chapéu e casaco no armário do corredor. Quando ele retornou que ela disse,

_Que tal você cair no sofá e cochilar, e eu farei o almoço.

Ele inclinou um olhar nela.

_Eu não poderia dormir. Eu tenho tido dificuldade com isto ultimamente.

Ela amarrou a cara.

_Bem, por que você não fica frio e eu faço o almoço de qualquer maneira?

_Eu ajudarei. Existe nenhum modo que eu estou vadiando ao redor enquanto você trabalha de qualquer maneira.

Ela sorriu.

_Você está preocupado que eu destruirei sua cozinha.

Um sorriso morno tocou em sua boca novamente.

_Não há muito lá para aniquilar. Além disso, eu não estou morto ainda. Eu posso ajudar com o almoço.

Como eles se moveram ao redor na cozinha, ela pegou seu odor masculino, picante-morno e fez labaredas de calor dentro dela. *Maravilhoso. O homem cheira tão deleitável e a está distraindo como inferno. Se ele chegar mais perto eu só poderei derreter em uma poça.*

Enquanto eles fatiaram tomates, presunto, queijo, e cogumelos para o omeletes, ela disse:

_Eu sinto muito sobre mais cedo. Eu estava sendo uma galinha de mãe, não é?

Ele rachou um sorriso.

_Sim. Graham disse a mim que você é superprotetora.

Ela encolheu os ombros.

_Eu vejo fofos pequenos animais e eu quero cuidar deles.

Uma de suas sobrancelhas erguidas, e ele olhou nela com uma intensidade que queimou diretamente em sua alma. Seu respeito alvejou-a como um laser, a pergunta em seus olhos fazendo seu rosto queimar. Ela viu interesse físico inegável apenas seguro em cheque e a excitou tanto quanto a assustou. Ela tragou duro e despejou ovos na panela quente. Ela não podia lembrar de estar ao redor de qualquer homem tão áspero, duro, ou tão malditamente sensual quanto Blayne. Lidando em como ela sentiu ao redor dele pareceu estar começando a encurtar sua oxigenação e concentração.

Talvez eu perca minha cabeça aqui.

Então eu sou um fofo pequeno animal, ele disse.

_Bem, talvez um animal.

Condene diretamente. Ele riu. _Eu estava começando a me preocupar. Se você pensasse que eu era fofo, então eu estaria em apuros.

Como ela tomou *aquela* declaração?

_Nenhuma chance de você sendo fofo e adorável, Major.

O olhar que ele a lançou, de fato, faiscava com sua sensualidade de marca registrada. O poder apareceu de sua postura e olhar, o sinal certo de um macho primitivo sempre pronto para ação.

Não, o homem não tinha nenhum osso fofo em seu corpo.

A masculinidade áspera definia o Major. A autoridade radiava dele entretanto ela soube que ele não sentiu seu melhor. Ele sorriu, o sorriso de parar o coração enviando uma picada diretamente abaixo de seu corpo onde ele ajuntou morno e líquido em seu estômago.

Não negando o sentimento. Atração sexual pura arrastava nela, exigindo aquiescência. Mas ela não podia fazer qualquer coisa sobre isto. Não com Blayne, um homem poderoso com segredos que ela podia nunca conhecer. Além disso, ele provavelmente conhecia bastante mulheres para cuidar de suas necessidades sexuais.

Jemma tentou soar casual enquanto ela trabalhou no fogão.

_Eu não posso fazer omeletes no valor de uma maldição.

Eu também não posso ele disse. _De fato, eu sou um dos piores cozinheiros no mundo.

_Eu estava pensando sobre tomar aulas de arte culinária.

_Parece ótimo.

_Eu terei que apertar isto em meu horário. Eu estou ocupada.

_Uma vida cheia pode ser boa. Desde que você aprecia coisas que você quer fazer e coisas não apenas que você tem que fazer.

_Isto não é a verdade?

Quantas coisas ele queria fazer, e quantas tarefas em seu trabalho fizeram ele achar tedioso e talvez desagradável? Ela podia só imaginar. Eles fizeram café descafeinado e logo a cozinha estava com atormentadores aromas.

Quando os ovos estavam acabando que eles tomaram seus pratos e foram para a cromada pequena sala de jantar ao lado da cozinha.

O silêncio entrou no quarto enquanto eles apreciavam o almoço, e o olhar insondável em seus olhos fez ela pensar o que o mudou nos últimos meses. Além dos ocasionais cobertos, o olhar misteriosamente sedutor que ele lançou, algo escuro e inquietante residia em seus olhos que ela não lembrou de ver antes.

Jemma lembrou a primeira vez que ela o encontrou, e seu coração acelerou. Ela parou no escritório do seu irmão e o Major chegou alguns momentos mais tarde vestido de azul. Pronto para uma bola militar, ele cortou uma devastadora figura bonita. Lembrando de seu aperto de mão

fez seus dedos formigarem com calor para este dia. Ela recordou como ele deu a ela um sorriso brilhante, uma mistura potente de sensualidade e formalidade quente branca. Sua presença a capturou, definindo o homem como mais que um sujeito que podia lidar com armas e matança com suas mãos nuas. Ele deu a ela um sorriso devastador brilhante. Como qualquer homem empacotando tanto calor em um sorriso, ela nunca entenderia.

Ela respondeu para seu toque com uma estimulação de corpo cheio, como surpreendente e chamuscando como qualquer coisa que ela podia imaginar. Sua resposta para ele a deixou atordoada . Quando ele deixou que ela visse uma bonita mulher loira no carro com ele.

Por dias depois do encontro, ela perguntou-se o que o fez tão diferente de outros soldados que ela se encontrou.

Terra para Jemma. A voz funda do Blayne cortou seu devaneio.

Oh...um, desculpe. Ela tragou e lambeu seus lábios secos. _O que você estava dizendo?

_Eu disse obrigado pelo elogio mais cedo. Você me pegou de surpresa.

_As mulheres não elogiam você?

_Não muito freqüentemente.

_Eu não sei muitos homens que apreciariam ser chamados de fofos.

Bem, fofo é um pouco que... Ele encolheu os ombros como se ele não podia pensar sobre a palavra certa.

Ela tomou uma mordida de ovo assim ela não teria que responder imediatamente. Depois que ela mastigou e tragou que ela disse,

_Não machista suficiente?

Ele piscou.

_Foi você que disse isto.

O silêncio veio novamente com exceção do barulho de seus talheres.

Blayne tomou um longo gole de café e então apoiou-se na mesa.

_Por que você insistiu em me ajudar hoje?

Seus pensamentos despejaram livres e ela quase disse, *Porque eu quero conseguir você sozinho. Eu quero você desnudo assim eu posso tocar em toda polegada de seu, nenhuma dúvida, corpo magnífico e explorar o conteúdo do meu coração.* Ou, se ela se sentisse realmente brincalhona, *Deixe-me lambe você de cabeça até dedão do pé. Como aquilo soaria?*

Em um esforço para esconder seu estado agitado, ela empurrou seu prato atrás e mexeu o creme em seu café.

_Eu não iria deixar que você talvez tivesse um acidente a caminho de casa.

Seu olhar manteve afiado, como se ele temesse que ela cairia fora.

_Obrigado.

Toda a brincadeira deixou seus olhos e um calor veios deles como chocolate ao leite derretido. Quase pretos, seus olhos a prenderam e não a largaram. Quando ela inalou profundamente que ela pegou seu odor de almíscar e sândalo novamente e a brincadeira se transformou em um proibido, excitando caminho.

Você é bem-vindo. Ela teve que conseguir seus pensamentos de volta em vez de gritar acima dele como uma adolescente. _Como você está sentindo agora?

Ótimo, graças a você. Ele se debruçou de volta, correção abaixo até que sua cabeça era escorada na cadeira atrás. Ele suspirou e fechou seus olhos. _Eu não percebi o quão faminto eu estava.

Ela permaneceu e tomou seus pratos para a cozinha. Depois de enxaguar eles e pondo eles na máquina de lavar pratos, ela voltou para a mesa. _Seria melhor eu ir. Você precisa de um pouco de descanso.

Seus olhos estalaram abertos, e entretanto ele parecia cansado, sua voz veio forte e certa.

_Por favor, não vá. Fique por algum tempo e converse.

Surpresa, ela olhou fixamente para ele por algum tempo sem responder.

Ele sorriu.

_Vamos. Eu prometo que eu não mordo.

Ela não podia ajudar isto; Um suave bufe de riso separou seus lábios.

_Claro. Claro você não morde.

Ele deu uma carranca zombeteira.

_Eu sou inocente. Se senhoras velhas e pequenos filhotes de cachorro podem confiar em mim, então pode você também.

_Certo, mas você não ficaria mais confortável no sofá? Você podia se esticar.

_Maldito se isso não soa bom.

Ela acomodou-se em uma aconchegante cadeira reclinável azul escura quase em frente ao sofá que combinava. Uma mesa de vidro de café sentada entre a cadeira e o sofá. Uma vez que ele tirou suas botas e se

esticou no sofá, o homem parecia de dar água na boca se espreguiçando em descuidado abandono.

Seu corpo alto, musculoso para perfeição, atormentou sua imaginação. Quando ele estirou um braço acima de sua cabeça, seu suéter inclinou em cima. Uma tira de carne desnuda surgiu. Musculoso e chato, seu estômago era coberto por um chuvisco de cabelo escuro. Seu olhar foi para baixo até a protuberância generosa em sua calça jeans.

Deus, se seu galo é grande sem uma ereção

Seu corpo inteiro apertou em avaliação sensual e pensamentos maus vieram a tona com ímpeto. De alguma maneira ela soube, com uma profunda certeza na alma, que este homem seria um voraz, altamente sensual, amante fantástico. Ela se arrepiou e não do frio. Ele acariciaria, suave e certo, trazendo ela para alturas de êxtase que ela nunca experimentara. A primeira vez que ele faria amor com ela seria rápida e dura, ou muito suavemente lento? Jemma teve que achar que não importa o quão rápido ou lentamente ele a levaria, Blayne a dirigiria para níveis de estimulação que faria isto fácil aceitar seu galo generoso bem no fundo. Ela visualizou como ela sentiria se ele espremesse sua ereção de aço dura nela.

Ela tragou.

Seu olhar arrebatou para o seu e um sorriso preguiçoso, sensual tocou em sua boca. _Então o que você acha?

Oh, homem. Ele percebeu que ela tinha cobiçado seu pacote? Ela clareou sua garganta.

_Sobre o que?

_Sobre qualquer coisa. Você estava sentada lá parecendo nervosa e mais cedo você pareceu à vontade. O que está errado?

Ela devia ter sabido que ele seria afiado como inferno. Ela ouviu sobre Graham que Blayne falava árabe e alemão fluentemente, e ele de alguma maneira conseguiria obter Grau do seu Mestre em Relações Internacionais entre missões. Nem toda coisa seria fácil fazer considerando sua ocupação.

Nada está errado. Ela trocou e tentou relaxar. Ela permitiu a sua mão esquerda segurasse o braço da cadeira. A textura suave em baixo de seus dedos acalmaram seus nervos. _Então por que você voltou do Oriente Médio?

Sua expressão alterou, seus olhos reluziram com lenta e fervente raiva.

A burocracia é uma razão. Eu machuquei meu joelho, mas não suficiente para devolver-me para os Estados Unidos. Ele respirou fundo e um pouco de sua ira pareceu aliviar. _Então eu consegui a influenza (tipo de gripe).

Jemma amarrou a cara, sentindo imediatamente que algo não era certo.

_Você está certo. Isso não parece ser suficiente razão para separar você de sua unidade e mandar a você deste lado do estado.

Ele esfregou sua mãos na sua mandíbula, então sentou em cima e debruçou contra o braço do sofá. Ele manteve suas pernas em cima no sofá.

_Como a vida tem tratado você?

Ela sentiu sua mudança de assunto descarada e significava que ele não queria explicar os por que de seu retorno aos Estados Unidos. Curiosa, mas disposta a ir junto, ela permitiu que ele engatasse marchas.

Francamente, ela disse, _as coisas estão um pouco chatas ultimamente. Eu preciso conseguir uma vida.

Blayne armou uma sobrancelha.

_Por quê? Eu pensei que seu trabalho de assistente legal e seu trabalho voluntário no museu de arte era suficiente.

A surpresa fez Jemma pausar.

_Você lembrou sobre o museu?

_Claro, por que não iria eu?

Por que realmente? Ela encolheu os ombros.

_Muitos homens não lembram tanto sobre mim.

Eles devem ser idiotas. Como eles podiam esquecer *qualquer coisa* sobre você? Sua voz virou cascuda. _Da primeira vez que eu encontrei você, Jemma, você fez uma impressão em mim.

Atordoada, ela permitiu a sua admiração clara para absorver. Apesar de sua resolução ela não podia ficar envolvida com ele, sua avaliação descarada puxou seu coração mais íntimo e mais perto para ele.

_Isso era uma impressão boa ou ruim?

Muito boa. Novamente ele estirou e pareceu pronto para adormecer. _Quando eu primeiro encontrei você eu estava curioso. Graham disse a mim que grande irmã você era. Então quando eu vi você...bem...que eu queria saber tudo sobre você.

Um pouco surpresa, ela perguntou:

_Graham disse que eu era uma grande irmã?

Ele sorriu.

_Ele pensa que o mundo é você.

Bem no fundo a satisfação pareceu boa, embora ela desejasse que Graham pudesse dizer as palavras para seu rosto. Então novamente, Graham teve dificuldade expressando o que ele sentiu quando veio para família. Ao invés ele tentou mostrar a seu afeto por ações.

Você prefere que ele diga a você cara a cara, Blayne disse.

Surpreendida por seu assentimento, ela estreitou seus olhos.

_Isto é exatamente o que eu estava pensando. Como você soube?

Outro sorriso de derreter corações tocou em sua boca.

Minha mãe e irmãs me treinaram. Eu lembro de dizer eu amo você de maneira regular.

Eu amo você.

Seu coração perdeu uma batida depois deu um salto triplo. Nem mesmo os sujeitos que tentaram a persuadir na cama clamaram que a amavam. A muito idéia de Blayne dizendo aquelas palavras fizeram seu coração disparar. Por outro lado, o conceito dele declarando-se para outra mulher, uma mulher que ele queria em sua vida para sempre, fez um aperto de estômago com ciúme não desejado. Atrapalhando-se para uma resposta apropriada, sua mente pareceu virar geléia.

Humor, menina. Tente humor.

Bom saber, ela disse. _Que você pode ser treinado, eu quero dizer.

As palavras terminaram soando mais provocantes, mais desafiadoras que ela queria. Ele se sentou em cima e balançou seus pés fora do sofá.

Com uma expressão de olhos sonolenta que pareceu muito malditamente sensual, ele disse:

_Ninguém pode me treinar a menos que eu queira ser treinado. Eu controlo meu destino.

Ela cruzou suas pernas e ponderou como eles saltaram na caverna-fundo do lado do oceano tão rápido.

_Isso soa como um assunto pesado.

_Você não acredita que as pessoas tem a última responsabilidade por eles mesmos?

Jemma amarrou a cara.

_Por que eu sinto como nós temos pulado diretamente em algo muito mais sério que treinando?

Ela se preocupou como ele tomaria sua declaração. Ele ou acharia isto muito obtuso ou acreditaria que ela o zombou.

_Isto é a linha de parte inferior, Doce. Nós estamos no controle. Por exemplo, você decidiu que sua vida é chata agora mesmo. Mas você é a única que pode mudar isto de chata até a melhor vida que você já teve.

Ela movimentou a cabeça.

_Conseguiu o livro, vestiu a Camiseta. Você está orando para o coro aqui, Blayne. Quando eu disse que eu precisava conseguir uma vida, eu queria dizer que eu teria que fazer o trabalho.

Seu próprio aceno com a cabeça segurou sua afirmação sólida.

Boa. Ele se debruçou adiante e seus antebraços descansados em suas coxas. _Que tal você? Você pode ser treinada?

O calor em seu tom assegurou a Jemma que ele queria dizer o duplo sentido. A excitação entrou em suas veias como ela absorveu a eletricidade que saltava entre eles. Ela podia quase sentir a antecipação pulsando. Uma dor sensual começou bem no fundo, umedecendo ela com estimulação. Seus mamilos apertados em pontos sensíveis.

Certa, ela tocava junto. Ela sacudiu seu cabelo acima de seus ombros.

_Para o que?

_Revelar seus segredos.

_Eu não tenho quaisquer segredos.

_Sim, certo. Todo mundo tem segredos.

Ela sentiu como ela mergulhou direito em um jogo da *Verdade ou Ousar*

_Certo, eu morderei. Mas tome cuidado. Quando eu morder pode ser muito doloroso.

Seus olhos alargados e seus lábios separados.

Eu penso que eu gosto do som disto. Seu tórax subiu e caiu, a inalação e exalação funda pegando sua atenção. _O que é seu segredo mais fundo, Jemma?

Ela perguntou-se se ela cometesse um engano. Se ela o admitir em seu maior segredo que ele provavelmente correria na outra direção. Um sorriso tocou em seus lábios. Por outro lado, ela duvidou que ele já correria de qualquer coisa em sua vida.

Não, ela não podia dizer a ele o maior segredo...que ela queria tanto seu corpo que ela podia apenas o manter longe de suas mãos. Mas ela podia dizer a ele um pequeno.

_Minha vida é um bonito livro aberto. Nada muito excitante aconteceu para mim.

_Eu não acredito nisto.

_Acredite nisto. Quando eu tinha mais ou menos cinco anos eu era uma cleptomaníaca.

Um risada surpreendido estourou dele.

_O que?

Ela corou.

_Eu era um pouco ladra. Por mais ou menos duas semanas eu roubei borrachas de duas cadeiras das crianças.

Ele sorriu.

_Por quê?

_Elas me batiam. Eu ainda não posso acreditar em que eu fiz isto e caí fora com isto. Eu parei de fazer isto parcialmente porque eu tinha vergonha e porque eu pensei que eu seria pega.

_Então você castigou você mesma em lugar de deixar qualquer outro fazer isto. Soa como bom controle de impulso.

Você podia dizer isto. Eu nunca fiz isto novamente. Ela carrancou.

_Eu nunca disse a ninguém sobre isto até agora.

Seu sorriso permaneceu, embora menor. Ao invés seu intento, acariciando olhar disse que ele não só gostou do que ele viu, mas gostou do que ele ouviu.

_Obrigado por compartilhar comigo.

Por um pouco de razão dizendo a ele um pequeno segredo, uma pequenina confissão ela nunca revelaria antes, fez ela sentir mais íntima para ele.

_O que quer que você faça, não diga a meus irmãos.

Blayne encontrou seu outro irmão, Davis, no último Natal antes de Davis tomar uma tarefa dos Estados Unidos Marshall em Denver.

Um vislumbre danoso entrou em seus olhos.

_Por que você não disse a eles você mesma?

_Você está brincando? Eles me arrelhariam sem piedade.

_Não é para isso que servem os irmãos?

Perguntando-se sobre seu primeiro primo e adotada irmã Polly e sua outra irmã Anne fez ela perguntar,

_Você torturou suas irmãs com seus passados indiscretos?

_Indiscrições. Agora isto é um caminho intrigante para pôr isto. Você faz isto soar antiquado.

Ela suspirou e então sorriu.

_Processe-me. Eu disse que eu era um pouco antiquada.

Desta vez, seu sorriso era de incredulidade.

_Eu não acredito nisto.

_Realmente. Eu tive este sujeito em um bar que disse a mim que eu parecia com uma professora.

Uma vez mais seu olhar dançou acima dela, como se ele gostasse de a inspecionar em toda oportunidade.

_Como os professores se parecem de qualquer maneira?

Foi isso que eu perguntei a ele. Ele disse que eu parecia calma e pura. Ela agitou sua cabeça e seu cabelo espesso caíram como de um cobertor através de seus ombros.

A dúvida entrou em sua expressão.

O sujeito deve ser louco. Seu cabelo lembra a mim mais de fogo. Fogo brilhante, quente. Sua voz soltou, aquecendo seus interiores com o calor-atado no tom. _Mais como Senhora Godiva.

Sua boca estalou e abriu em surpresa.

_Blayne.

Ela tentou lembrar se a atenção do homem já fez ela sentir isto especial, esta agitação. Não. Só Blayne podia mandar a ela fora de controle, seu anúncio um presente precioso.

O idiota precisava ter sua cabeça reorganizada, ele disse. _Ele era um soldado?

_Como você soube?

Ele apertou suas mãos juntas.

Uma suposição sortuda. Esta cidade ostenta mais ou menos três vezes tanto homens quanto mulheres. Existe uma boa chance de uma mulher única em um bar vai chocar-se com um soldado. Seu olhar endureceu. _Espere um minuto. Quanto tempo atrás você encontrou este sujeito e você está saindo com ele?

Com qualquer outro homem Jemma poderia ter ressentido sua inspeção. Ao invés ela ouviu uma extremidade em sua voz que balançou suas fundações.

Ciúme e superproteção. E condene isso tudo, ela gostou disto.

Coragem criada dentro dela, algo que pareceu acontecer o mais longo ela ficou próximo de Blayne.

_Por que você quer saber?

Seu rosto apertou um pouco, então ela viu seu pomo de Adão ir para cima e para baixo como ele tragou duro.

_Eu sinto muito. Não é assunto meu.

Sua vergonha, tão diferentemente do homem seguro que ela conhecia, fez seu coração derreter.

_Você está certo, não é assunto seu. O que eu quero saber é por que você perguntou isto em primeiro lugar. Os homens sempre pensam que eles me sabem melhor que eu sei eu mesma.

Ele movimentou a cabeça.

_Então eles podem impressionar você suficiente para conseguir você na cama.

_Talvez.

Aconteceu tão rápido que ela não teve tempo para pensar. Ele levantou do sofá e caminhou em direção a ela, seu movimento lento.

Pondo suas mãos nos braços da cadeira, ele se debruçou perto e falou naquela voz profunda que enrolava seus dedos do pé.

_Eu queria saber se eu precisasse chutar o traseiro do sujeito por ser estúpido suficiente para pensar que você era qualquer coisa menos que bonita.

Seu odor e masculinidade mornos a envolveram. Seus olhos escuros faiscaram, determinados e pouco dispostos a ceder uma polegada. Ela viu desejo cru lá, e talvez uma emoção ela não podia definir. Seus lábios separaram e Blayne olhou quente para sua boca. Por um momento cambaleante, ela pensou que ele a beijaria. Seu coração saltou em cólera de antecipação selvagem com pânico. Tudo dentro dela parou e esperou.

Ao invés ele endireitou, recuperando sua xícara vazia, e encabeçou em direção à cozinha sem outra palavra.

Jemma olhou fixamente para a parede acima do sofá e não pôde mover, seu cérebro estonteou e toda fibra quente com desejo. Ela não podia chupar em uma respiração por alguns segundos, seu coração batendo. Decepção misturada com alívio. A estimulação cambaleante surgiu e fluíu dentro dela, exigindo uma saída imediata.

Como ela podia estar desapontada e aliviada que ele não a beijou tudo ao mesmo tempo? Ela perdeu sua mente?

Certo, eu podia só o agarrar e o beijar primeiro. Talvez a tensão teria ido então, e eu não teria que tolerar esta louca, debilitante atração que mantém batendo em mim no intestino. Suas coxas apertaram e ela tentou negar o pulsar entre suas pernas. Seu clitóris pareceu sensível para o movimento mais leve, a dor dentro crescendo a cada segundo.

Quer mais café? Ele perguntou.

Ela clareou sua garganta.

_Um. Não.

Boa resposta, Jemma. O sujeito vai pensar que ele a prendeu em sua gaiola. E condene isto, ele o fez. Ela podia escassamente formar um pensamento coerente.

Quando ele vagou de volta na sala de estar sua expressão não traiu nada. A autoconsciência intrometeu e ela perguntou-se se ele não decidisse a beijar porque ele não a achava atraente.

Tola, ele acabou de chamar você de bonita.

Então novamente, ainda que ele pensasse que ela podia lançar mil navios que não queria dizer que ele a beijaria.

Ele se aconchegou no sofá novamente. Esta vez ele ficou na extremidade, e ela perguntou-se se ela ficasse se seria bem-vinda. Ela achou que ela não queria partir.

Ansiosa para encher o silêncio, ela perguntou,

_O que você faz para impressionar mulheres?

_Eu não ligo muito para o que outras pessoas pensam de mim. Se uma mulher gosta de mim, grande. Se ela não gostar de mim, sem problema.

Uma vez mais sua boca falou antes dela poder pensar.

_Eu não imagino que você tem que se preocupar. As mulheres provavelmente desmaiam em seus pés.

Um sorriso entortado separou seus lábios.

_Isto é um elogio, Doce?

E se ele souber que você gosta dele? Deixe isto perder a mudança

_Oh, vamos. Você precisa saber que as mulheres acham você atraente.

Ela pensou que ele sorriria nela arreliando. Ao invés linhas de carranca formaram entre suas sobrancelhas.

_A vida tem estado um pouco malditamente muito ocupada ultimamente para notar.

Decidindo que o perigo espreitava o caminho abaixo de paquerar, ela trocou os pensamentos.

_Como você está sentindo agora?

_Bem. Um pouco cansado, talvez, mas nada que um sono não curará.

Número de sugestão um. Ela precisava fugir assim ele podia ter um pouco de descanso. Ela também devia cair fora antes dele perceber que seu interesse explodia em um cheio-soprado esmagamento.

É assim que tinha que ser. Por que mais ela se sentiria babando como uma adolescente acima dele?

Ela permaneceu e dirigiu-se à janela. Enquanto ela vagamente notaria a neve descendo mais cedo que ela não pagou a muita atenção para a quantia. O vento assobiando em torno do beirado e neve fatiadas através da janela quando um vento forte pesado bateu o complexo de apartamento.

Homem, você viu isto? Blayne surgiu atrás dela. _Eu pensei que esta neve deveria tardar até hoje à noite.

Eu, também. Uma sensação de afundamento entrou em seu estômago. _Seria melhor eu sair daqui antes de eu ser nevada.

Ela girou e quase se chocou com ele, mas ele não se moveu. Suas mãos desceram em seus ombros.

_Você não está saindo neste tempo. Parece glacial como inferno lá fora.

_Mas—

Nenhum argumento. Seus dedos acariciaram seus braços, mornos e atormentando. _Pode ser perigoso.

Um pânico minúsculo jorrou, um nascido de medo do desconhecido. E agora mesmo sendo isto Perto deste homem magnífico estava começando a rampa em cima de seu libido e enviar seu processo pensado em desordem total.

Não está tão ruim, ela disse em defesa.

Ele carrancou.

_Olhe, eu estaria preocupado como inferno se você fosse lá fora agora. Espere até que acalmar.

Isso podia ser de manhã. Sua voz terminou soando sem fôlego.

Ele deu um sorriso gentil revestido com arrelhar.

_Sim.

Capítulo Dois

O coração de Jemma pareceu parar em seu tórax. Uma parte sua queria correr tão rápida quanto ela podia, a outra desejava explorar o que aconteceria se ela se tornasse um pulo na neve com este homem intrigante.

Ela ousou examinar os olhos do Blayne. Escuro e hipnotizando, seu olhar fez ela querer coisas, fez ela visualizar embaraçadas folhas, pele desnuda, e o prospecto incrível de seu galo duro enterrado bem no fundo dela. Ela almejou conexão, experimentar o que ela sabia dentro de seus instintos primitivos seria uma travessura fora da imaginação. Se ela não entendesse nada mais sobre ele, ela percebeu que ele possuía uma inteligência sensual e aura masculina que radiava intoxicando com sexualidade.

Oh, Deus. Faz tempo desde que eu dormi com um homem. Dois anos, exatos.

Dois anos.

Ela não tinha tido um encontro, muito menos sexo, desde que Blayne caminhou em sua vida. Com medo do que isto queria dizer, ela empurrou a perspicácia para a parte de trás de sua mente.

Suas mãos pareciam grandes e fortes em seus ombros, mas ele suavemente a segurou. Talvez se ela o beijasse, permitiria que ele a puxasse em seu abraço e daria um daqueles ataque cardíaco que produzia com seus lábios que ela sonhou tanto, ela perceberia que ele era só humano. Ele não seria o herói de seus sonhos, ou talvez apenas um caso de uma noite.

Como se eu tivesse um caso. Pensamentos confundidos em sua cabeça. Talvez ela devia considerar uns afazeres rápidos desde que Blayne ficasse na cidade. Ela podia remover esta coceira que ela precisava arranhar, mais ela saberia o que sentiria como fazer amor com ele.

Correção. Foder ele. Isto é tudo que seria, sem compromisso ou promessas. Uma experiência incrível, mas uma foda era tudo o mesmo. Indo para a cama com ele não teria o gosto de um amor para sempre, mas a necessidade explosiva de duas pessoas não mais negando uma atração incrível.

O que surpreendeu—não, chocou—ela era que ela não se importava. Ela sempre pensaria sobre ela mesma como uma mulher que deve ter amor e compromisso antes dela fazer sexo. Com Blayne ela simplesmente teria que o ter.

Ela suspirou. Não importa quanta ela poderia *querer que* ele fosse comum, o homem na sua frente era de seus longes e ultrapassados sonhos mais selvagens. Não existia nada o menos chato sobre este soldado e ela sabia disto.

Infelizmente, ela sabia que se ela o beijasse que levaria a mais. Ela sabia isto por intuição, o modo que uma mulher sempre descobre quando um homem a deseja. Ela viu paixão em seus olhos e almejou saber seu gosto, tocar nele, e dar a ele tudo que ela podia.

Sentindo vulnerável e ávida, ela trocou e Blayne lançou seus ombros. Ele colocou suas mãos dentro do bolso da calça jeans.

Eu realmente devia ir, ela suavemente disse.

A preocupação entrou em seus olhos.

_Eu me preocuparei sobre você se você partir.

A suavidade e sinceridade em sua voz dissolveram seu coração ainda outro grau. Ela suspirou.

_Isto é chantagem sentimental.

Ele armou uma sobancelha.

_Sim, é. Mas é verdade.

Com medo do peso no ar ela perguntou:

_Eu não sei, Major, o que todas as suas namoradas pensarão se elas descobrirem que eu estou aqui?

_Eu não tenho uma namorada.

Nada como pescar e conseguir uma resposta clara. A satisfação fez ela dizer:

_Eu acho isto duro de acreditar. Eu quero dizer, que você não tem uma namorada.

_Acredite nisto. A maioria das mulheres não toleraria ver um sujeito só alguns tempos por ano.

_É por isso que eu não penso que eu podia apaixonar-me por um soldado. Muito complicado.

A decepção entrou em seus olhos, e ela imediatamente lamentou sua declaração fresca, destacada.

_Eu pensei todas as relações são complicadas. Por que devia namorar um soldado ser algum tipo diferente?

Um pouco envergonhada, ela disse,

_Você está certo. As relações tomam trabalho não importa a ocupação.

_Eu tenho alguns amigos que são casados, mas a maioria não são. Se um homem está em Forças Especiais, o trabalho que leva para manter a relação pode ser tremenda.

_Mas ele pode ser feito.

_Claro. Se o casal trabalhar nisto e se comprometer e existe compromisso e vontade para agüentar os tempos duros.

_Eu não estou tão certo se a maioria das mulheres estão dispostas a deixar seus maridos serem disparados contra e talvez nunca retornarem de uma missão. E algumas das esposas não são tão independentes.

Ele compassou acima do bar do café da manhã e sentou em um dos tamboretos. _Graham parece fazer dar certo e ele tem uma esposa e duas crianças.

_Ele não é das Forças Especiais.

Blayne sorriu esgueiramente.

Sim, isso parece regimento foder coisas em cima. Suas sobrelanceiras se ergueram em sua linguagem, e ele imediatamente pareceu arrependido. _Desculpe. Vivendo com sujeira, fedendo, homens cansados por meses fazem isto para mim. Eu às vezes esqueço de limpar minha linguagem.

_Não se preocupe sobre isto. Minha boca me consegue aborrecer às vezes, também.

Eu posso imaginar, ele disse rouco.

Seu olhar trancou sobre sua boca, e pela expressão extasiada em seu rosto ela perguntou-se se ele visualizasse seus lábios moldando pelos seus e então saboreando seu corpo. Não, este homem não tinha nenhuma compunção sobre a mostrar com sua expressão o que ele queria dela. Ele apreciava uma mulher, fazia ela se sentir especial. Com aqueles braços incríveis, musculares sentiriam ao redor dela? Ele deslizaria suas mãos para baixo acima de suas costas, ou ele seria corajoso suficiente para colocar as mãos em forma de xícara nas bochechas de seu traseiro? Ele ternamente acariciaria seus lábios, ou sua língua tomaria posse imediata?

Como ela assistiu ele, ela fez um pouco de exploração, também. Seu olhar bebeu em seus ombros largos e sua calça jeans curvadas acima de suas coxas. Ela imaginou uma coxa de pedra dura enterrada entre suas pernas.

O rosto da Jemma ficou quente e palavras estalaram de sua boca sem pensar. _Pare com isto.

Ele estalou para a atenção, seu olhar clareando.

_O que?

_Fazendo uma imagem minha... sua... nossa...

Ele riu, então cruzou seus braços e perscrutou-a como um instrutor inspecionando um aluno.

_Desembuche, Doce.

Tentador, muito atraente para derramar a resposta e ver que reação ela conseguiria.

_Não importa. Vamos retornar para o assunto de conseguir uma vida.

_Eu penso que o assunto que nós estávamos era fascinante o suficiente.

Apesar da incrível urgência dentro dela sucumbir para seus flertes, deixar tudo rondar, o embaraço fez ela torcer. Ela olhou para o chão

_ Sei disto, Forbes.

_Certo, se isso fizer você mais confortável, nós podemos conversar sobre nossos segredos novamente.

_A cleptomania *era* meu único segredo. Não muito acontece em minha vida. Nada excitante de qualquer maneira.

_Isto é uma vergonha. Você não quer um pouco de aventura?

_Dependa da aventura.

Isto é isto, Jemma. Role com isto.

O que *você não faria?* Ele perguntou.

Um pouco assustada da energia alfinetando de um lado para outro, ela retornou a sua cadeira e tentou parecer casual e inalterada. Ela deslizou abaixo um pouco muito sua cabeça descansada atrás e apertou seus dedos acima de seu estômago.

_Saltar de bungee jumping está fora, eu penso.

_Sim? Soa muito fácil.

Ela fez bufou de incredibilidade.

_Claro que não parece nenhum grande negócio para você. Você faz rappel fora de helicópteros e lados abaixo de montanhas o tempo todo.

Você examina selvas com uma mochila pesada e não pensa duas vezes sobre isto.

Ele riu, e o som profundo, rolando aqueceu-a como uma quente bebida com roque quente com uísque. Sua batida do coração acelerou, respirando escalando o pedaço mais minúsculo.

Um vislumbre brincalhão entrou em seus olhos.

_Então você pensa que a vida é enfadonha?

Ela suspirou e se sentou verticalmente novamente, extremamente nervosa para fazer caso contrário.

Talvez não enfadonha, mas algo está definitivamente faltando.
Pego em cima e querendo que ele entendesse, ela se debruçou adiante.

_Talvez eu preciso procurar por um novo passatempo.

_Não mais museu de arte?

_Oh, eu ficaria com o museu, mas eu iria ser voluntária em outro lugar, também.

_Eu já tentei encher meu horário com muitas atividades. Mantém sua mente fora de coisas que você não quer pensar por volta de algum tempo. Afasta você de pensar sobre o que você realmente quer em sua vida.

É por isso que ela ficava tão ocupada?

Ciente de seu escrutínio definindo ela como de um rifle de vigia, a verdade terminou em toda sua calvície.

_Blayne, só porque isto é sua situação, não quer dizer que eu preciso de muitas atividades para me manter feliz. Eu posso ficar quieta às vezes.

Sua atenção não oscilou.

_Você está certa. Eu não queria implicar com isto. Eu acho que eu estava conversando sobre eu mesmo.

_Existem coisas que você precisa esquecer?

Quando ele movimentou a cabeça que ela viu tristeza em seus olhos.

_Sim.

Ela tomou uma chance.

_Quer conversar sobre isto?

A incerteza entrou em seus olhos; Ela viu uma insegurança que ela nunca esperou ver em um homem e gostava disto. Então novamente, talvez ela não deu a Blayne todo o crédito que ela devia para profundidades escondidas. Ela admirou sua inteligência óbvia, sua atração física clara. Ainda intelecto não explicava todos os enigmas na mente humana. Ela queria conhecer mais sobre o homem real e não a fachada.

Seus olhos estreitados e ela perguntou-se se ela o empurrasse muito longe. _Existe algumas situações. Algumas missões onde eu vi pessoas mortas e leva muito para processar internamente._ Ele bateu seu punho em seu tórax. _Eu normalmente converso isto fora com amigos que estão dispostos a escutar. Graham é realmente bom nisto.

O prazer a encheu. Ela gostou do que ela ouviu.

_Eu fico surpreendida.

_Que ele é um bom ouvinte?

Ela suspirou.

_Não, que você está disposto a conversar sobre coisas que aborrecem você. Tantos homens não estão. Pode causar problemas no fim da linha.

Sim, bem, eu compreendi mantendo tudo que eu penso dentro de mim está um caminho certo para me autodestruir. Eu vi isto com outros soldados e não vai acontecer para mim. Nós não tivemos quaisquer homens em minha unidade que vem desnorteado, mas eu ouvi sobre outros perdendo isto e ficando violento em direção a suas esposas ou namoradas ou puxando alguma outra incrivelmente sensação estúpida. Quando ela fez uma carranca, ele perguntou, _Isto é uma das coisas que preocupa você sobre ficar envolvida com um soldado?

_Não. Não por isso.

_O que é isto, então?

Oh, maldição. Ela nunca esperaria sua conversação para vir para este. Ela não podia mentir para ele, entretanto. Não quando ela apreciava esta nova amizade que eles descobriram.

_Não é a parte do soldado, se fosse. Eu namorei uns sujeitos no Exército antes, mas eles não eram relações sérias. É todas as coisas que nós conversamos sobre. Não apenas das separações longas ou a mudança ou qualquer outra coisa.

A expressão do Blayne se apertou.

_É soldados de Forças só Especiais que você não quer ter nada a ver?

Ela podia dizer a ele que ela o desejou por dois anos mas recusou fazer qualquer coisa sobre a atração. Ao invés as palavras não deixariam sua boca.

Ele preencheu para ela.

_Graham não quer que você fique envolvida com soldados como eu.

Ela pôs suas mãos para suas bochechas de repente mornas.

_Oh Deus. Ele realmente disse isto?

_Yep. Eu tomei isto como um muito bem dita advertência.

Ela conseguiu encontrar seus olhos escuros, mornos.

_Eu torcerei seu pescoço esquelético.

Ele riu.

_Eu gostaria de ver isto. Graham ama você, mas ele tem que entender se você queria ter sexo de macaco selvagem com um soldado, isto é com você. Não é seus negócios.

Ela queria se esconder, mas ao mesmo tempo apagando isto ao ar livre fez ela se sentir melhor. Pelo menos não seria um segredo.

_Ele não confia facilmente.

_Seu pai é parte do problema, certo?

A surpresa bateu nela. Ela não pensou que ele soubesse sobre a carreira do Exército do Papai no Vietnã. Mas Papai não tinha sido qualquer tipo de soldado. Ele participou em missões que ele não podia explicar para ela ou sua mãe.

Graham disse a você? Ela perguntou.

_O que ele podia. O que ele sabe sobre experiências do seu pai.

Então você pode entender a relutância do Graham. Ele lembra de alguns dos problemas do Papai. Ela agitou sua cabeça. _Eu penso que ele tem medo que eu ficarei envolvida ...

Ela não podia dizer isto.

Blayne movimentou a cabeça.

Alguém que machucaria você. Ele suspirou e enfaticamente gesticulou. _Eu posso entender que ele esteja querendo proteger você. Mas eu não vejo você como o tipo de mulher que deixa seu pai e irmãos ditarem sua vida.

A verdade ficou desconfortável em um inteiro novo modo. Assustador, de fato. _Eu perguntei-me em mais de uma ocasião se eu tiver inconscientemente estruturando minha vida social ao redor dos desejos da minha família. Eu estou esperando que seja minha decisão.

_Eu quero ouvir como você planeja conseguir aquela vida que você muito desesperadamente necessita. Eu vejo seu cérebro fervendo. O que é seu primeiro impulso? Não contenha-se.

Ela queria dizer a ele, mas ao mesmo tempo este jogo a apavorou.

Confie-me, ele suavemente disse.

Oh, homem, aquelas palavras soavam tão boas. Com aquela sensação opressiva de excitação que se mistura com medo, ela saltou no fim do fundo do poço.

_Eu não sei. Talvez este próximo verão eu comprarei um daqueles biquínis bem pequenos.

Seus olhos alargaram.

_Agora isto é uma imagem bonita.

Apesar do prazer que corria por sua libido em seu elogio, ela teve um tempo difícil acreditando em que ele realmente pensou que ela era a rainha da beleza.

Certo. Ela rolou seu olhar para o teto, então atrás para seu sorriso bochechudo. _Mas obrigado de qualquer maneira.

_Eu estou sendo sincero. Você em um daqueles biquínis minúsculos? Isso seria incrível.

_Você está tentando me envergonhar?

O humor misturado com um fumegante calor em seu olhar.

_Eu estou dizendo a você o que eu realmente penso. Você é muito bonita, Jemma.

Intrigada e lisonjeada, ela deixou o fundo de prazer de dentro se irradiar para fora. Ela queria o agarrar e mostrar com seu corpo quanto ela amou seu elogio.

Obrigado, ela disse. _Então eu compraria uma viagem para um resort mexicano e absorveria algum calor.

_Você não iria só, eu espero?

_Eu poderia.

Ele fez uma carranca.

_Eu não acho que eu gosto dessa idéia.

A surpresa fez sua carranca.

_Aqui nós estávamos conversando sobre mim sendo minha própria pessoa e fazendo minhas próprias decisões. Eu sou uma mulher crescida. Eu posso cuidar de mim mesma.

Claro que você pode. Seu olhar empreendeu uma nota séria; Relutância batalhada com determinação em seus olhos. _Eu não penso que é seguro para uma mulher Americana ir lá só. Deixe que eu ponha deste modo, eu ficaria malditamente preocupado sobre você.

Enquanto ela não queria lhe causar ansiedade, o fato que ele se importava tanto emocionou-a em um modo secreto.

_Eu me preocuparia sobre o tipo de homens que você se encontraria e o que eles esperariam de você, _ ele disse como a gravidade girada para humor.

_Você quer dizer algum homem bonito me varreria fora de meus pés?

_Sim.

O desafio em seus olhos fez ela perguntar,

_Por que devia alarmar você?

_Como eu disse, pode ser perigoso lá.

Ela sorriu.

_Pode ser perigoso em qualquer lugar, Blayne.

_Eu percebo isto, acredite em mim.

_Então eu não devia ir para o México.

_Não sem mim. Eu podia manter você segura.

Como ela procurou seus olhos para respostas, ela plantou suas mãos em seus quadris.

_Meu próprio guarda-costas pessoal?

_Está certo.

Seu escrutínio cuidadoso fez ela parecer incrivelmente vulnerável e ainda protegida. Assombro guerreando com bom senso. Ela doía para o agarrar, apertar contra sua força dura e sentir a proteção que ele oferecia. Um homem, diferente de seus irmãos e pai, nunca expressaram este tipo de preocupação para ela. Era arrojado e um pouco incrível.

Não imagine, consiga a diretamente a resposta.

_Então se eu decidir ir para o México, eu devia telefonar pra você primeiro para ter certeza se você vai estar disponível?

É isso aí, Doce. Seu sorriso quase pareceu embaraçado. Uma luz danosa entrou em seus olhos.

_O que todo mundo pensaria?

_Por que você devia se importar? Como você disse, você está uma mulher crescida.

Ela sorriu.

_Você nunca desiste, não é?

Ele não falou por muito tempo. Para um chamejar Jemma pensou que ela viu flash de dor por seus olhos. Sua voz era crua com emoção não envernizada. Ele deixou o tamborete e sentou no sofá.

_Realmente, eu desisti antes.

Silenciou, ela ponderou se ela devia sondar mais fundo em seu querendo dizer. Ela achou que devia verbalizar.

_Quando?

Ele fechou seus olhos e ela imaginou o machucar que ele devia sentir.

_Esta última missão quando eu deixar eles me trazerem de volta.

Ela fez uma carranca.

_Como exatamente você deveria prevenir eles de devolver você?

Blayne abriu seus olhos.

_Eu não devia ter me machucado e pegado a influenza maldita.

Ela riu e seus olhos escureceram. *Oh, Deus, Jemma. Insulte ele.* Ávido em mostrar seu remorso, ela deixou sua cadeira e afundou abaixo no sofá próximo a ele. Antes dela poder dar pensamento demais, ela alisou suas mãos em suas costas.

Músculos duros moveram debaixo de seus dedos e ele suspirou.

_Eu sinto muito, Blayne. Como você machucou seu joelho?

Ele manteve seu olhar pregado para a mesa de café. Com suas mãos grandes, capazes apertaram junto que ele pareceu com homem que pensava, alguém que não fazia coisas em impulso ou proposições arriscadas. Mas ela sabia que ele gostava de risco, ou ele não estaria em Forças Especiais.

Eu não posso conversar sobre a última missão. Sua voz era apertada e dura. _Pelo menos não os detalhes.

_Você iria ver Graham e conversar sobre isto com ele, certo?

_Ele pegou a liberação de segurança.

Ah. A palavra única disse isso tudo.

_Você entende, certo? Não é que eu não quero dizer a você.

_Claro que eu entendo.

Alguma da tensão deixou sua armação sólida.

_Huh. Talvez eu não diria a você ainda que eu possa. Você sabe o que eles dizem sobre guerra sendo inferno?

_Sim.

_Este tempo era mais que inferno. Eu machuquei meu joelho tentando chegar a outro soldado que descia. Duas balas bateram em meu colete e me lançaram deitado em minhas costas.

O que? Ela alcançou e agarrou seu ombro. _Oh, meu Deus.

_Eu não podia respirar a princípio, e isto fez-me pensar que as balas penetraram meu colete.

Ela tremeu simplesmente pensando sobre a possibilidade que ele podia estar morto. Sua mente girava em torno da idéia que ele não estaria aqui agora mesmo.

Isto é horrível, ela disse muito suavemente terminou como um sussurro de som.

_Meu esterno está dolorido e minhas costelas, também. Me bateram em meu traseiro, e de alguma maneira eu consegui torcer meu joelho ao mesmo tempo. Eu fui sortudo como inferno. Eu podia ter as costelas quebradas, perfurado um pulmão, você nomeia isto.

Ela tomou uma respiração e lágrimas trêmulas vieram para seus olhos sem tentar e inesperadas.

_Oh, Blayne.

Morno e buscando, seu olhar segurou o dela e a aspereza deixou sua expressão. Ele girou para ela. Ele capturou uma de suas mãos e segurou-a. Sua ternura era sua ruína.

Oh, maldição.

Como ele balançou seu queixo, suas sobrancelhas se arquearam juntas.

_O que é isto? Eu vejo lágrimas?

Ela inalou profundamente.

_Eu estava pensando sobre que o poderia ter acontecido para você.

Um silêncio longo capturou eles, e sua mão tremeu um pouco nas suas. Ele lançou seu queixo, mas seu toque gentil prolongado foi diretamente para sua alma.

_Poderia não ter nada com o que se preocupar.

Ela deu a ele um sorriso trêmulo.

_Oh, entendi. Não é certo para mim chorar com você estando em perigo, mas é certo para você me escoltar para o México como um guarda-costas.

Algo assim. Ele pausou, seu olhar procurando o dela. _Como você teria sentido se algo acontecesse para mim?

Sua garganta apertou.

Algo aconteceu, Blayne. Ela tragou duro. _Se você estivesse em uma missão e não voltasse..._ Não, ela não podia terminar o pensamento. Ele tinha que entender que seus sentimentos eram muito mais profundos do

que ela tinha pensado até agora. _Eu não gasto muito pensando sobre soldados em modo do dano. Machuca demais. Eu sou tão grato de Graham está aqui e não lá fora sendo disparado contra.

Lá era em preto e branco. Se qualquer coisa acontecesse para Blayne, ela seria devastada. Isto era dolorosamente, indelevelmente verdade. Sim, ela jurou nunca amar um soldado, mas como ele examinou seus olhos agora mesmo, ela entendeu que não importava.

Dor embreava em sua alma. Muito tarde para não se importar.

Um sorriso lento, dolorosamente tenro tocou em seus lábios. Seus dedos empurrados em seu cabelo e ele pôs as mãos em forma de xícara em seu pescoço. _Obrigado.

_Por quê?

_Ser tão malditamente doce e atenciosa.

Ela doeu por uma chance de sentir poder e força masculina embrulharem ao redor dela. E se ela fosse verdadeira, bem no fundo seu corpo disposto. Seu coração levantou o passo, sua respiração menor como seu prazer afiado na zona de perigo.

Jemma não podia acreditar em quanto ela aprendeu sobre ele em pouco tempo. Ela o viu áspero, duro, e pronto-para-a batalha como a maior parte dele, mas agora ela percebeu que ele possuía uma reverência profunda por toda vida e vivendo plenamente.

Ela não podia pensar sobre uma coisa para dizer. O perigo crepitou no ar, mas não o tipo em um campo de batalha. Não, este pareceu mais vaporoso, mais quente, e absorvido com energia sexual.

Ele estava mais perto ? Ela sentia isto. Precisava disto. O abraço, o beijo, tudo.

Blayne a libertou e a tensão estalou. Jemma arremessou, levantando-se e caminhou em torno da mesa de café. Ela começou a estudar a posição no bar do café da manhã como ele fez mais cedo.

Nada como experimentar uma fuga estreita. Por alguns segundos tudo dentro dela parou. Ela achou excitação, desejo, e necessidade em seu toque. Sim, ela podia ir adiante e arriscar o beijar.

Ele bocejou.

Desequilibrada e desconcertada, ela perguntou,

_Por que você não tira um cochilo?

Ele permaneceu e passeou em direção a ela.

_Você não me vai abandonar enquanto eu estou dormindo não é?

_Eu faria isto?

Quando ele parou próximo dela, ele colocou uma mão no bar do café da manhã. Maldito disfarce. Ele cheirava tão bom e ele provavelmente sabia que invadindo seu espaço deixava ela louca.

Você poderia. Mas eu não dormirei se eu pensar que você vai escapar sorrateiramente nesta neve. Ele afiou mais íntimo, sua voz suave mas funda e acariciando. _Fique aqui.

_Isto é chantagem sentimental novamente, Forbes.

_Yep. Eu estou me sentindo muito malditamente sentimental agora.

Surpreendida, ela levantou a sobrancelha.

_Oh?

Eu nunca encontrei uma mulher como você antes. Você é sobre o mais doce, mais morno... Ele varreu de volta seu dedo indicador acima de sua linha de mandíbula. _Maldição. E tão suave.

Seu olhar viajou para seus lábios novamente, uma carícia prolongada de mendicância da atenção quente que lançou. Energia formigava entre eles. Seu dedo arrastou abaixo de seu pescoço, enviando arrepios de excitação que arremessou em seus peitos e virilha. Ele pausou, seus dedos medindo a pulsação lá.

Blayne deve ter sentido sua batida do coração caótica. Sua sobrancelha enrugou um pouco.

_Você parece assustada. Você sabe que eu nunca machucaria você, certo?

_Eu me sinto segura com você.

_Bom. Você me teve preocupado lá.

Ele removeu seu toque físico, mas a força de sua personalidade fez ela sentir como se ele cercasse seu corpo, abrigando, aquecendo, dirigindo ela em um almejo sexual que ela não experimentou antes.

Toda vez que eu olho para você, ele disse, _eu posso pensar sobre só uma coisa. Eu não queria sentir deste modo, mas aqui está me olhando fixamente no rosto.

Ela tinha medo de achar, entretanto a expressão voraz queimando em seus olhos disseram a verdade. Ele parecia com um homem que queria uma mulher. Muito.

Mas só qualquer mulher? Isso não faria. Ela poderia o querer, até sem amor. Mas ele tinha que especificamente a querer.

_Eu não estou no mercado para uma sedução, Blayne. Eu não posso.

Ele não pareceu bravo ou surpreendido, sua expressão revelando nada além do duradouro anseio sensual que ela viu momentos atrás em seus olhos de pecado rico. _Você não pode ou você não quer?

_Ambos.

Antes dela poder tomar uma respiração, ele deslizou sua mão no cabelo atrás de seu pescoço e moveu lento e firme.

_Então talvez você dará a mim algo para lembrar de você.

43 Denise A. Agnew

Capítulo Três

Jemma podia ter puxado de volta, podia ter dito não. Mas apesar de suas afirmações, ela não podia esperar finalmente para o saborear.

A boca do Blayne capturou a sua, um golpe de mistura de boca contra boca, respiração em respiração. A ânsia primorosa separou seus lábios para sua sutil persuasão. Seus pensamentos foram dentro, o êxtase de seu toque entrando repentinamente em vida. A energia crepitou e fluiu ao redor deles. Ela podia sentir isto quente, exigindo poder que ela sentiu direito debaixo de sua superfície. Potente e másculo, ele segurou-a como um artigo precioso, algo que ele estimava acima de todas as coisas.

Do primeiro dia que ela o viu, Jemma queria isto, entretanto ela gastou extremamente muito tempo fingindo que ela não queria. Agora ela sabia que ele se importava, ele gostava dela, ele a queria, e ela podia apreciar cada sensação bonita.

O fogo aceso correu junto em suas veias enquanto ela respondia com cheio abandona. Ele poderia ser um feroz, mortal guerreiro, mas o modo que sua boca entesourou a sua e o modo que ele enrolou seu cabelo, soletrando nada além de amante gentil. Enquanto ele embaraçava suas mãos em seu cabelo, ele balançou sua cabeça um pouco, como se querendo mais acesso a seus segredos. Pegas em cima de sensações, ela moveu em excitação quando ele acariciou suas costas com deliberação lenta. Suas grandes mãos embaladas e estimadas enquanto sua força autorizou seu desejo. Com movimentos sutis seus quadris cutucaram os seus, e como sua ereção apertou contra sua barriga, ela ofegou em sua boca.

Deus, sentiu fora deste mundo. Ela quase alcançou para testá-lo, medir seu comprimento e largura. Imaginando sua força corrediça dentro e fora de suas profundidades molhadas, inchadas fez Jemma choramingar com desejo. Tudo ao redor dela o mundo apagou-se para toques e desejo enlouquecedor.

Seu corpo moveu contra o dela com a pressão sutil de sedução, sua roçadura de tórax contra seus peitos, seus quadris que escovavam contra os seus. Ela apertou seus ombros como uma âncora, seu mundo que caía em selvagem abandono. Ela palmou seu duro (pecs não encontrei nenhuma tradução), encantando-se na evidência de sua força. Dura, força de pilar junta em maço e dobrada debaixo de seus dedos. Ela não podia parar de tocar, explorando, abrindo seu coração e mente para os sentidos sexuais mais maravilhosos que ela fantasiou.

Como seu toque ficou mais corajoso, ela lançou a última de suas inibições. Ela gemeu suavemente quando suas mãos viajaram até seu traseiro e apertaram. Massageando, ele em forma de xícara acariciou e com firmeza massageou.

Os segundos se misturaram enquanto seu corpo respondia a seu chamado. Os calafrios de desejo aqueciam sua pele. Seus mamilos apertados, implorando para serem tocados e chupados. Despertada não começou a descrever a necessidade se construindo dentro de seu centro.

E ele a beijou com a reverência reservada para uma princesa. Beijo depois beijinho, ele explorou, um viajante acima de seus sentidos. Ele saboreou e estimou até que ela não podia permanecer a atordoante excitação e seu corpo respondeu de um modo que não seguiu nenhuma dúvida. Entre suas pernas uma ânsia quente pulsou duro e exigente. O galo tenso grande e duro do Blayne contra seu estômago. Ela estava caindo na extremidade sem nenhum retorno.

Blayne pensou que sua cabeça explodiria. Ele tinha que conseguir entrar em Jemma antes dele explodir como um fodido adolescente. Ele não podia lembrar da última vez que ele queria tanto uma mulher, quando ele doeu com um frenesi que se assemelhou à necessidade para foder depois de uma batalha longa, dura. Esta ânsia era muito pior.

Por que ele esperou tanto para a beijar? Seu corpo doído com a necessidade para tomar lugares que nenhum deles se aventurou, marcar com ferro ela com todo martelo e punhalada de seu galo bem no fundo dela. E ele sabia que ela *estaria* molhada para ele. O ritmo dela respirando, rápida e excitada, o modo de suas mãos correrem acima de seus bíceps, seu tórax, e mergulhar em seu cabelo disse uma coisa.

Ela o queria.

Foder, sim.

Ela se sentiu tão má em seus braços, (seu pequeno pacote de pecado soprando de sua mente ???) Ele queria mostrar a ela com sua língua e seus lábios que ele podia a trazer para o êxtase. Seu coração bateu um ritmo frenético, seu corpo gritando pela conclusão. Ela moveu em seus braços sinuosamente, uma mulher desejável, incrível que ele queria pregar desde o primeiro dia que ele a viu.

E ele queria a pregar. Duro, rápido, e furiosamente. Negando qualquer coisa menos seria mentira pura.

Mas ele não podia tomá-la duro a primeira vez que eles fizerem sexo. Ele a assustaria com sua necessidade forte e desespero direto. Não importa quanto ele a queria, ele tomaria isto lento e a traria para orgasmo depois de orgasmo até que ela doeria ser cheia com seu galo e implorasse por isto. Ele queria ouvir sua líquida, atormentada voz gritando seu nome.

O modo que ele sentia agora, ele podia foder ela a noite toda.

Os ossos cansados do Blayne deviam ter o advertido , mas ele sabia que ele sentiria cem vezes melhor se ele pudesse deslizar quente no fundo de Jemma, centro molhado e achar o esquecimento de pensamentos intrusos e sonhos.

Ele devia a ter.

Fundo na barriga da Jemma, uma nova pulsação começou, exigiu que eles terminassem o que eles começaram. Sua língua separou e mergulhou, empurrando no fundo de sua boca. Ela gemeu quando ele invadiu com a lima exigente de sua língua contra sua. Cada gritante movimento sexual dirigiu ela mais alto, ela almejando para ele crescente a cada segundo. Ela respondeu, emaranhando sua língua com a dele até que ele gemeu contra seus lábios. Ela ofegou quando ele começou uma dança, um ritmo varrendo ela em terras de conto de fadas e visões de seda girando de corpos desnudos se torcendo em folhas de cetim. Seus dedos mergulharam em seu cabelo para sentir as mechas sedosas, e ele gemeu contra seus lábios quando ela o acariciou. Não, nenhuma dúvida sobre isto agora. Ele a queria com uma paixão não pedindo nada menos que rendição total.

Em uma névoa sensual, ela apenas sentiu suas mãos debaixo de seu suéter e abrindo seu sutiã. Então ele pôs as mãos nela, provando sua pequena caixa torácica. Ela se contorceu contra ele um pouco, mas ele era inflexível. Sua língua torturou enquanto ele bombeava de um só golpe em

sua boca, o ritmo tanto como sexo. Ela apertou seus músculos vaginais enquanto o prazer se fortalecia.

Ele quebrou o beijo e trabalhou seu caminho para sua orelha, seus beliscões minúsculos junto a sua mandíbula fazendo seu calafrio com encanto. Ela acariciou seus ombros, querendo mais. Segundos expandidos em minutos infinitos enquanto sua língua afagava acima de seu lóbulo da orelha sensível e ela ofegou em prazer.

As lágrimas de felicidade total queimaram seus olhos enquanto ele mordiscava em sua orelha, então pegou sua língua do lado de dentro.

Oh, Deus. Eu não posso agüentar isto. É muito bom.

Seus quadris ondularam, exigindo que ele desse a ela o que ela precisava. Seus lábios escovavam abaixo em sua garganta, rebatendo sua pele com lambidas e beijos. Quando ele achou seus lábios novamente que ela o beijou com fome voraz. Tomando a iniciativa, ela varreu sua língua acima de seus lábios e ele abriu para sua fome. Um grunhido suave deixou sua garganta e ele torceu sua boca acima da sua, tomando sua língua no fundo de sua boca.

Com gentileza, amando as carícias que ele tocou os lados de seus peitos e ela ofegou em desejo. Ele quebrou seu beijo, e quando ela ousou examinar seus olhos, ela viu tudo que ela queria e mais.

Ardente com necessidade sexual, seu escuro olhar a devorou. Ele deslizou seu suéter para cima. Quase como se ele temesse a machucar, ele em forma de xícara colocou suas mãos em cada peito e a moldou no abraço quente de suas palmas. Ela tremeu enquanto o prazer se atirava por seus mamilos, endurecendo eles em contas quase dolorosamente despertadas.

*_Por favor, _*ela sussurrou.

Ele a cobriu em direção ao sofá, então com um abater de seus braços, ele a puxou para cima. Surpreendida mas contente, ela esperou para ver o que ele faria. Ela sorriu em encanto e seu sorriso sensual faiscaram em seus olhos. Ele se sentou no sofá com ela em seus braços, então inclinou ela sobre suas costas. Inclinado acima dela, ele empurrou em cima seu suéter e seus dedos raspavam suavemente um mamilo. Ela gemeu como a carícia de uma pena a dirigiu fora da mente. Ela fechou seus olhos, pequenos gemidos de prazer surpreendido deixando sua garganta.

Sua boca desceu na sua e Blayne a beijou profundamente. Ele apertou seus mamilos e dedilhou eles, uma comparação de tempo fixo o golpe de sua língua em sua boca. Tremendo em assombro surpreendido, ela apreciou sua sedução. Logo o passo colheu quaisquer pensamentos mas

seus dedos atormentaram seus peitos e sua boca tecendo um desejo arrojado que ela nunca podia fugir.

Jemma arrancou sua boca da dele e ofegou.

_Blayne.

Enquanto ele arrancou e afagou um mamilo, ele torturou o outro com lambidas longas e gentis chupadas. Ela se torceu debaixo de seus dedos. Ele em forma de xícara pegou seus peitos em suas grandes mãos e seguraram eles prisioneiros enquanto ele beliscava e afagava, amamentado e lavava com a atenção quente.

Ela gemeu, a umidade e o calor bem no fundo dela cresceu muito em desesperado desejo. Ela ousou olhar abaixo em sua cabeça escura. Empurrando seus dedos em seu cabelo, ela amassou seu escalpo enquanto ele tratava cada mamilo com a atenção inexorável.

Seguramente eles alcançaram o ponto sem volta.

O telefone tocou.

Imediatamente ele a deixou, sua respiração levantando dentro e fora de seus pulmões enquanto ele olhou fixamente para ela.

_Maldição.

Se ele amaldiçoou porque eles foram interrompidos ou não , ela não sabia.

Novamente o telefone tocou. Duas vezes. Três vezes. A secretária eletrônica começou a atender. Ele se desembaraçou ele mesmo e foi para o telefone sem fio que estava na mesa no bar do café da manhã. Meio mortificada que ela tinha estado deitada em seu sofá, ela permaneceu e caminhou para o bar do café da manhã, também.

Blayne latiu uma resposta no telefone, sua voz cortada soou puta na interrupção.

Com os joelhos trêmulos, ela afundou abaixo em um tamborete e olhou fixamente para ele. Então ela pegou seu sutiã atrás e puxou para baixo seu suéter. Seus dedos tremiam.

Ele empurrou seus dedos por seu cabelo curto, esfregando como se o movimento poderia o despertar de uma ofuscação.

Oh, meu Deus. Eu acabei de ficar com Major Forbes. Eu estava pronta para desnudar-me fora de minha calcinha, separar minhas pernas e deixar ele me ter aqui mesmo. Agora mesmo.

Um sorriso separou seus lábios.

Oh, sim.

Graham. A voz de Blayne soou áspero-afiado e fundo, e Jemma gostou da idéia que ela tinha criado aquela nota rica em seu tom. _Sim, como ele está indo? Eu parei por seu escritório ao redor do almoço. Como você soube que eu voltava na cidade?

A pausa quando ele escutou deu sua uma chance de pensar. Ela queria que seu superprotetor irmão mais velho Graham saber que ela estava aqui?

Consiga uma alça de você mesma. Você é uma mulher crescida, por piedade. Se você queria atarraxar o Exército dos Estados Unidos inteiro que é seu negócio, não do seu grande irmão.

Ela estremeceu no pensamento. Ela não era um filhote de cachorro de mulher relaxada, embora parte dela parecia temerária além do controle. A atração em chamas que ela sentia por Blayne não consistia em só luxúria, mas ela não podia compreender. Em todo caso, a situação a propulsou nas águas perigosas. Se ela o tocasse novamente que ela sabia que não haveria volta.

Segundos depois Blayne olhou para ela, e o modo como seu olhar inspecionou seu corpo disse que o desejo não dissipou.

Não se preocupe sobre ela Graham. Ela está segura. O sorriso de deboche cobria sua boca à medida que ele ria. _Porque ela está aqui mesmo comigo. Olhe, eu conversarei com você mais tarde. Talvez em uns dias nós podíamos reunir-se para aquela cerveja. Sim, existe algo que eu preciso dizer a você. Aqui está sua irmã caçula.

Ela agitou sua cabeça, pânico tomando conta. Sua mão automaticamente tomou o telefone e ela forçou a conversar com seu irmão.

_Hey, Graham.

Existe algo que você devia estar dizendo a mim? Graham perguntou, sua voz apertada.

Oh, grande. É isto onde ele começa de vinte perguntas para mim?

Bom falar com você, também. Ela olhou ao redor da sala. Nenhum sinal de Blayne.

_Como a neve está em Forte Carson?

_Caindo. Que tal no apartamento do Blayne?

Ela olhou para fora.

_Nevando mais duro que era uma hora atrás.

Um suspiro ecoou dele.

_Você não devia sair neste momento. Então novamente eu não estou certo que é seguro para você aí também.

O que? Por que não é seguro? A linha clicada fora de. _Oi? Oi?

O telefone estava mudo, nenhum tom de sintonizador. Ela suspendeu, então ergueu o receptor novamente. Nada. Grande.

Isso seria minha pergunta. Ela saltou no som de voz funda do Blayne. _O que não é seguro?

Ela realmente queria a verdade?

_Bem, eu suponho que ele podia estar conversando sobre o tempo, mas eu consegui a impressão não ser disso que ele queria dizer.

Com um sorriso torto ele moveu mais perto para ela.

_O que você pensa que ele queria dizer?

_Talvez ele me veja como a pequena irmã que precisa ser protegida. Instinto de irmão mais velho, sabe.

Seu sorriso fez sua batida do coração acelerar.

_Ele desligou na sua cara?

_Não, não, nada assim. A linha está muda.

_Maldição. Bem, eu acho ainda que ele queria ralar com você sobre ser pego aqui comigo, ele não pode agora. Pelo menos não por agora.

Ele escovou sua bochecha com a parte de trás de seus dedos. Ela quase choramingou. Então ele se debruçou e capturou seus lábios depressa. Ele não demorou, mas fez um golpe e correu. Sua batida do coração aumentada, excitação em o ter próximo a dirigindo em direção a algo que ela não sabia se ela procurava.

Ele se virou e encabeçou corredor abaixo para seu quarto.

_Fique à vontade enquanto eu tomo um cochilo pequeno. Veja você em aproximadamente vinte minutos.

* * * * *

Enquanto Blayne dormia, Jemma levou tempo verificando seus quartos de solteiros. Ela percebeu que ela recebeu a impressão errada quando ela primeiro caminhou para o lado de dentro. Ela passeou para a lareira mantel e olhou para as fotografias emolduradas que estavam lá.

Uma das cinco-por-sete fotografias mostravam a uma noite que ela lembrava bem. Blayne vestia roupa de militar azul e estava próximo a ela e Graham.

O baile do Natal militar de um ano atrás.

Ela sorriu nas memórias aficionadas ressuscitando em sua mente. A festa quase se transformou em uma batida para ela; Seu encontro decidiu que ele preferia dançar com outras mulheres. Enfurecida, ela quase partira. Blayne, que havia acabado de chegar ao baile sem uma namorada, cortesmente dançou com ela. Ela fechou seus olhos e recordou as duas danças rápidas que eles compartilharam. Livre e feliz, ela experimentou a alegria.

Agora ela sabia que a atração que ela sentiu por ele todo esse tempo não era unilateral. Ela tocou em seus lábios e suspirou. Ela tocou isto de novo; Seus lábios mornos arreliando, persuadindo, seduzindo reações dela que ela nunca imaginaria residia fundo dentro dela. Fome. Necessidade. Paixão incrível.

Ela viu outras fotografias. Umas grandes oito-por-dez apresentou sua mãe e pai.

Uma fantasia tocou sua mente quando ela imaginou de pé ao lado dele em um retrato de família, uma nova adição para suas fotografias.

Deus, eu preciso retroceder um passo. Alguns minutos para lembrar de por que eu estou aqui.

Um beijo não fez toda uma vida. Não fez uma noite.

Claro, ela fez muito mais que o beijar. Na memória de suas mãos e boca em seus peitos, ela tremeu em excitação renovada. Nada a preparou para o desejo, o almejar o conhecer dentro de e fora.

Sentindo-se um pouco nervosa, ela olhou para a *revista Life* em sua mesa de café, então ela vagou para sua estante de livros. Eclético era seu segundo nome. Ele possuía cópias de Shakespeare, Twain, e outros clássicos. Ao lado de tarifa mais convencional estavam romances de mistérios, suspense e aventuras. Michael Crichton pareceu com um de seus favoritos baseados no número de títulos em sua estante.

Sentindo-se completamente xereta, ela examinou sua coleção de DVD. Maldito se ele não tivesse vários dos mesmos filmes que ela tinha. Depois de que ela notou suas seleções de música de jazz suave, rock forte e clássica.

Ela girou para o equipamento de estéreo. Talvez se ela tocasse música suave ela poderia conseguir sua mente fora do modo que se sentiu aconchegada em seus braços, e o modo que ele fez amor para sua boca e peitos.

Como muitos homens, ele possuía instalação de um elaborar inclusive uma televisão grande, rádio, aparelho de DVD e CD player. A ordem

enorme de botões no equipamento assustou ela. Seria sua sorte empurrar o botão errado e o surpreender diretamente fora de seu cochilo com uma explosão enorme de som.

Nah. Eu posso lidar com isto.

Depois de um falso começar ela estalou um CD no aparelho. Segundos mais tarde os joviais, acalmantes sons de jazz ecoaram na sala. Aliviou a música tocada suavemente, ela afundou na poltrona e fechou seus olhos, um pouco cansados. Ela afundou em um sono duro quase imediatamente.

Quando Jemma despertou que ela percebeu a sala bem mais escura. Com olhos indistintos, ela olhou em seu relógio. Três horas. Ela se sentou rigidamente, seus olhos largos quando ela percebeu que ela dormiu ao longo de uma hora.

Ela deixou a cadeira e tentou o telefone novamente. Ainda mudo. Então ela encabeçou para a janela. O que ela viu fez ela gemer. Certo suficiente, a neve soprou quase horizontal e o vento uivado com persistência furiosa. Neve empilhava contra as rodas de carros no estacionamento.

Grande. Nesta taxa ela estaria presa pela noite. Enquanto ela não devia ser afetada de uma forma ou de outra, o pensamento de ficar no apartamento dele durante a noite fez ela se sentir nervosa e cheia com antecipação ao mesmo tempo. Agora mesmo ela não tinha alternativa.

Ela ouviu um gemido suave.

Preocupada, ela encabeçou corredor abaixo. Ele em parte tinha fechado a porta do quarto, e quando ela facilmente a abriu, não fez um som. A sombra acima da janela grande única foi fechada, deixando o quarto em semi escuridão. Ela rastejou adiante e olhou abaixo nele. Uma ternura doce em seu coração fez ela mover mais perto, uma ânsia de ajudá-lo em tempo de tempestades, e os sobes e desces da vida.

Que imagens ele viu quando ele fechou seus olhos? Sua alma era arruinada pelas batalhas que ele lutou, toda zona de combate permanentemente impresso em seu coração?

Ela tragou duro quando ela permitiu a ela olhar e acariciar. Algum homem merecia ser tão deliciosamente quente?

Ela imaginou este momento, esta revelação deliciosa em seus sonhos, em suas fantasias da noite.

Deitado sem camisa e largado na cama, Blayne representava delicioso em um forte, homem alfa. Musculoso e desenhando autoridade, intimidando linhas, seu corpo deu novo significado para o naco de ataque cardíaco de palavras. Em repouso, suas características suavizadas

ligeiramente. Mas de alguma maneira ele reteve consciência, uma qualidade que soletrava perigo. Cada linha tensa e definida curva prometia supremacia empinada. Na luz escura ela podia ainda ver seus ondulantes, músculos definidos. Os ombros largos pareciam capazes de empreenderem responsabilidade enorme. Ele possuía braços poderosamente construídos, e ela amava o quão protegida ela sentia com aquelas faixas de força ao redor dela. Definidos músculos peitorais eram borrifados com cabelo escuro que arrastava até seu estômago tanquinho e em seu cóx. Sua boca encheu de água.

Ela chupou em uma respiração. Claro que ele possuía um tórax para-morrer-. O homem trabalhava e se mantinha em forma. Hipnotizada pelo local de seu tórax subia e descia em sono, ela entrou em um prazer de observar.

Ele gemeu e murmurou,

_Cuidado, Glabowsky! Não —

Sua mão alcançou, então sua sobrancelha enrugou como se ele sentisse dor. Ele tentou agarrar seu tórax com uma mão.

Alarmada, ela se sentou na cama. Ela agarrou seu ombro, pausando quando ela hesitou em tocar em seu corpo duro, masculino. Quando ela tocou em seu ombro, sua pele sentia macia acima de uma armação de pedra sólida.

_Blayne? Está tudo bem. Acorde.

Ele empurrou, seus olhos estalando aberto, olhando fixamente como um homem selvagem. Ele agarrou seu braço e puxou. Ela caiu adiante com um chio surpreendido. Ela tentou manter seu equilíbrio, mas caiu sobre a cama próximo a ele em um montão. Braços robustos embrulharam ao redor de sua cintura.

Emplastrado quase nariz para nariz com ela, sua expressão feroz a assustou até que seu olhar clareou em reconhecimento e seu aperto solto. Mas ele não deixou ela ir. Ao invés ele girou ela sobre suas costas e suas pernas enroscaram com as suas. Sua cabeça era embalada em seu braço enquanto a outra mão deslizava abaixo em seu braço e em forma de xícara na sua cintura. Uma de suas coxas sólidas espremeu entre suas pernas e apertou para cima. Ela ofegou quando seu clitóris respondeu para o prazer mau, e ela arqueou contra ele instintivamente.

Oh, homem, ele se sentiu fantástico. Toda polegada de seu grande corpo apertado no dela. Deitando metade debaixo dele devia tê-la apavorado, mas ao invés ela se divertiu na excitação. O calor radiado de

sua pele e seu intoxicante perfume encantou-a. Sua respiração tocou em seus lábios.

Ele olhou de cara feia.

_Maldição, Jemma, não se mova furtivamente em cima de mim assim. Eu machuquei você?

Trêmula, ela disse,

_Não, mas tudo que eu estava tentando fazer era despertar você. Você estava tendo um pesadelo.

Aliviando sua carranca, ele perguntou,

_Um pesadelo?

_Você não lembra?

Ele suspirou e movimentou a cabeça. Um calafrio raspou seu corpo.

_Só muito bem.

_Quer dizer a mim sobre o que seja?

Embora escuridão invadia o quarto, ela podia ver o intento em seus olhos, o reconhecimento de seu corpo embalado ao lado do seu.

Deus, Doce, você se sente tão bom debaixo de mim. A mão rodeando sua cintura deslizou abaixo, acima de seu quadril, então vagou até acariciar sua coxa. _Isto é tudo que eu quero conversar sobre._ Ele alcançou até alcançar seu rosto com sua palma, o toque tão primoroso e gentil ela tremeu com necessidades doces, quentes. _Sem guerras e pesadelos. E eu fazendo algo que eu devia ter feito fora na sala de estar a uma hora atrás. Inferno, eu devia ter feito isto há dois anos atrás.

A antecipação se expandiu como uma raio em suas veias.

_O que você devia ter feito dois anos atrás?

_Eu devia ter beijado você. Eu devia ter dito como você me atraía. Nós podíamos ter estado na cama muito mais cedo.

Pasma e tão ligada que ela não podia falar, ela sabia o que aconteceria entre eles agora só dependeria dela. Se ela dissesse não, ele pararia, mas se ela permitisse a ele a beijar uma vez, Jemma soube que ela não podia resistir.

Seu dedo polegar atropelou seus lábios, e a escova contra sua pele sensível fez ela se contorcer em pequenos movimentos.

_Fale comigo, Jemma. Diga a mim o que você quer. Quando eu beijei você mais cedo eu estava preocupado que eu assustei você.

A honestidade total significava dizer a ele que ela queria sexo sujo e baixo. Então, por uma vez em sua vida, ela seria sincera na vida, ainda que

ele a rejeitasse. Ainda que ele partisse em sua próxima tarefa e não retornasse. Ela teria este momento, esta noite.

Desesperada, ela palmou seu rosto e apreciou a lima espinhosa de sua mandíbula contra seus dedos.

_Eu quero você.

Fogo saltou em seus olhos.

_A primeira vez será rápido. Eu estou doendo tanto que eu não penso que eu posso durar muito.

_Eu quero você duro e rápido e fundo.

Com um sorriso mau, faminto que disse que ele gostou do que ele ouviu, Blayne suavemente riu.

_Doce, eu nunca percebi como uma mulher despreocupada você é.

Só para você.

Sua boca desceu na sua, faminta com sua língua mergulhou fundo e começou uma cadência que soletrou *Foder* com letra maiúscula. Ela soube por seu beijo, pelo modo que suas mãos a tocavam, que ele estava certo. Sua primeira vez não seria tenra, não seria uma agonizante sessão de fazer amor. Não, isto seria cru, uma foda primitiva.

O calor construiu dentro dela, começando uma reação de cadeia de sensações físicas que ela não podia controlar. Seus peitos pareciam tenros, os mamilos extras sensíveis. Seu corpo mais baixo parecia permanentemente queimando, quente e umidade que acendem entre suas pernas. Ele trocou e ela sentiu sua ereção dura e longa contra sua coxa.

Respiração suspensa, ela percebeu a melodia de jazz suave lento estendeu em uma nova melodia de idade com um tom abafador, exótico. Vaporoso, a canção pulsada no quarto com urgência de um pulsar e desejo.

Puxando de volta, ele levantou da cama e desabotoou sua calça jeans. Apesar de seu voto eles fariam amor rápido, ele deslizou o zíper abaixo em um passo agonizante. Ele silvou em uma respiração quando ele enganchado seus dedos no cócs e tirou sua sunga preta com a calça jeans.

Deus santo, santo.

Ela cobiçou seu tórax, admirando a extensão infinita de músculo, mas o cabelo escuro arrastando acima de seu estômago enroscado ao redor de um galo espesso, longo. O pênis do Blayne era maior que qualquer que ela tomou dentro dela antes. Nenhuma grande estrela pornográfica, mas macho magnífico perfeitamente proporcionado para seu grande corpo.

Ele parecia delicioso, e parte sua queria o levar em sua boca e o chupar até que ele ejaculasse abaixo sua garganta.

Antes dela poder alcançar e o tocar, ele disse,

_Tire suas roupas.

Ela não precisou mais persuasão. Ela deslizou fora da cama, nunca deixando de olhar o macho glorioso na frente dela. Desesperada para sentir sua nudez contra ela, ela arrancou seu suéter acima de sua cabeça e lançou isto de lado. Seu sutiã, calça jeans, meias e segundos depois a calcinha seguia mais tarde em um montão no chão. Todo concerne que ela poderia ter tido sobre timidez evaporou debaixo de sua quente, e apreciativa inspeção. Sem uma palavra, ele a guiou em direção à cama e eles caíram nela em um enredo de braços e pernas.

Ela respirando acelerado, seu corpo esvaziado com calor. Ela poderia queimar totalmente antes dele a levar, se ele não a tomasse neste exato minuto.

Ela sempre pensou que procurava no escuro era algo rude do segundo grau que meninos faziam no assento de banco de trás de carros. Como eles exploraram um ao outro como animais vorazes, ela percebeu um homem e mulher maduros em necessidade desesperada de que cada um podia trilhar e rolar e procurar no escuro com os melhores deles. Ele cobriu um mamilo com sua língua quente, lambendo e chupando enquanto ele deslizava seus dedos entre suas pernas.

Quando ele localizou seu molhado lábio com um dedo, ela ofegou e resistiu contra sua mão. Ele gemeu contra seu mamilo, o formigamento de vibrações no duro nó e fazendo seu eco e seu som com um de sua própria.

_Maldição, bebê, você está tão quente e molhada já.

Sua satisfação orgulhosa não diminuiu sua ânsia e excitação. Ao invés abasteceu e exaltou sua estimulação. Jemma estremeceu contra ele.

_Deus, eu não posso agüentar isto.

O que você quer? Seus olhos estavam animais, a mais primitivo parte dele pairando na beira. _O que você precisa, Doce? Diga a mim.

Ela nunca disse a um homem o que ela queria antes, e um homem nunca perguntou. Ela podia permitir a toda inibição dissolver em pó nos braços protetores do Blayne. Esta realização veio para ela, proibida, e mais divertida que qualquer coisa que ela podia ter imaginado.

Foda me, ela sussurrou, ela disse com rouco e dolorido desejo.

Sim, ele rosnou.

Quando ele abaixou seus quadris entre suas coxas, seu galo cutucou suas dobras suaves. Sua língua penetrou sua boca, imergindo dentro esfregando com um golpe ininterrupto, fundo.

Ele rasgou sua boca da dela, sua respiração severamente vindo.

_Eu quase esqueci. Espere.

Jemma gemeu suavemente quando ele dirigiu-se ao banheiro e ela ouviu ele rasgando e abrindo um pacote de preservativo. Segundos mais tarde ele retornou, seu galo pesado embainhado. Ele lançou vários outros preservativos no criado mudo. Oh, sim. Parecia que eles teriam uma noite longa planejada.

Agora. Ele a levaria agora.

Como ele se colocou entre suas pernas novamente, ele teve certeza de manter a maior parte de seu peso fora dela sustentando em seus antebraços.

Isto era lindo.

Enquanto ele a beijava, ele deslizou entre suas dobras e aliviou seu galo espesso em sua tensão.

Ela rasgou sua boca da dele, seu poder feminino que rugia dentro dela.

_Duro. Faça isto duro.

Com um gemido ele murmurou,

_Sim, Madame.

Ele recuou para o poder e mergulhou tão fundo que ela ofegou e curvou suas costas em êxtase atordado.

Sim, ele disse novamente, sua voz gutural.

_Deus, você se sente tão bem.

Duro como aço e tão espesso que a estirava, seu galo parecia quente contra suas paredes. Ela pensou que ela fez sexo antes, mas o que ela sabia?

Esta...esta dureza incrível enterrou bem no fundo dela era sexo.

Ela tremeu e deslizou seus braços ao redor de seu pescoço.

_Por favor. Agora.

Não deixe-me machucar você, ele ofegou. Sem preliminares adicionais ele se retirou e emperrou seu galo alto e apertando nela uma vez mais.

Ela ofegou, seus olhos largos quando ela soluçou com excitação incrível.

_Sim, sim.

Ele tomou sua boca, sua língua fodendo sua boca como seu galo fodia seu centro. Ele começou um duro, dirigindo movimento, martelando entre suas coxas. Cada insistente, chocante punhalada nela tomou Jemma para uma nova altura de desejo, seus quadris girando em baixo dos seus como ele alimentava seu modo nela.

Um formigamento incrível construiu bem no fundo dela quando seu galo a esfregava e localizava seu ponto G rápido e implacavelmente. De um lado para outro, de um lado para outro, a ação de pistão fixo de seus quadris que a dirigiam para o além. Queimando com êxtase surpreendente, atordoado, ela moveu com ele, seu corpo aprendendo um ritmo de empurrão e retirada. Ela entendeu mais de seu coração e alma pelo coração-estourando em conexão física. O sexo se tornou um intoxicante, amado, primitivo acasalamento na escala mais básica.

Quando ela se debruçou em cima e lambeu um mamilo, ele tinha um sabor salgado e quente. Jemma agarrou seus ombros, seus dedos entrincheirando-se um pouco enquanto ela esperava para o passeio.

Blayne gemeu seu nome contra seus lábios, sua respiração severa e rápida. _Vamos. Venha por mim.

Sempre ele enfiava fundo, ela ofegou em êxtase atordoado. Ela veio, seus quadris balançando acima, suas costas arqueando quando um gemido minúsculo de realização deixou sua garganta e estourou de felicidade despedida em seu clitóris.

Oh, sim, ele ofegou.

A reação da Jemma o deixou fora de si, uma animal fora de controle e agarrando o topo sem nenhuma condição incerta. Ela sentiu como ele poderia foder ela para sempre.

Deus, ela esperava que sim. Quanto mais duro ele empurrava, mais ela o queria. Ela não podia conseguir suficiente.

Embora ela experimentou satisfeito seu orgasmo, uma sensação mais exigida dela. Ela abriu mais largo para pontuar as punhaladas, cada requerimento de seu corpo no dela, então pulsando e esfregando acima do homem de pedra dura movendo dentro dela.

Sua voz crua com paixão, ele sussurrou palavras eróticas contra sua orelha.

Deus, você é tão quente. Quando ela choramingou, apertando seus peitos em seu tórax duro e erguendo seus quadris, ele a louvou. _Isto é isto. Oh, merda, você gosta assim não é, bebê?

Ela gemeu baixo em sua garganta, suaves pequenos apelos para mais.

Instintivamente ela soube o que ele procurava, sentiu isto em seus ossos. Ela agarrou suas bochechas do traseiro, cavando neles com seus dedos. Quando ele a ancorou, ela girou seus quadris, e ao mesmo tempo, apertados e lançados acima da dureza que mergulhava dentro dela.

Pontuado por estocadas crescentemente ígneas, ele exigiu mais.

_Deus, é isto. Foda- me. Vamos, foda-me.

Suas demandas de erótico severas giraram ela tanto que seu sangue pareceu ferver, ela respirando pesado enquanto ele martelava fundo. Ela concordou, se torcendo debaixo dele, presa por êxtase empinado mental e fisicamente que ela nunca encontraria com tal chamuscada intensidade.

O suor conferiu sua fronte, seus corpos almiscarados com esforço, e suas respirações quentes. Seu corpo não podia dizer isto, mas sua mente podia.

Sim sim sim.

O orgasmo da Jemma estourou dentro dela sem aviso prévio.

Ela gritou contra sua boca. Como suas paredes apertadas e lançadas contra seu galo, ele escavou nela novamente. Uma onda de calor bateu em seu útero, então estendido externo como uma reação atômica. Ela tremeu e gemeu enquanto estendia e abaixava suas pernas em seus dedões do pé, abanando fora e em cima em seu tórax e em seus braços e cabeça.

Ele rosnou baixo em sua garganta e chutou em cima o passo. Ele enterrou seu rosto em seu ombro. Empurrando fortemente, ele a levou em direção a uma nova revelação, um segundo êxtase não muito para trás.

O orgasmo a rasgou ainda novamente, empurrando um grito agudo de sua garganta.

Com um grunhido ele estourou. Como seus quadris continuaram a se mover, ele gemeu severamente novamente e novamente. Com um último tremor de realização, ele afundou nela e deitou quieto.

E a verdade movida acima dela em uma onda enorme, realidade atordoante, bonita e assustadora.

Ela o amava.

Capítulo Quatro

Blayne acordou algum tempo mais tarde, uma satisfação langorosa fluindo em sua mente e corpo. Ele deitou o rosto abaixo na cama. Ele não podia lembrar de adormecer, e como ele rachou um olho que ele percebeu o quarto quase escuro.

Merda. Talvez pela primeira vez em sua vida ele desmaiou depois de fazer sexo.

Ele sorriu. Homem, ele nunca experimentara um sexo tão incrível. Recordando quão molhado, apertado, e quente seu corpo apertou seu galo fez ele endurecer em uma espiga. Algo selvagem rugiu dentro dele, pronto a levar agora, duro, rápido e sem preliminares. Enquanto ele nunca consideraria ele mesmo uma máquina de sexo, ele teve suficiente desejo que despeja nele este minuto para crescer pelo menos um par mais furioso duro antes da noite terminar.

Ele rolou sobre suas costas. Sua virilha doeu com a memória de seu primeiro mergulho em seu corpo. Ele entrou no banheiro e removeu o preservativo, então retornou a cama.

Se ela percebeu isto ou não, Jemma qualificaria como uma mulher incrível, sensual. Ele sentiu sua vulnerabilidade, uma repugnância para acreditar em que ela podia compartilhar uma experiência sexual além da normal.

Ele pensou, até quando ele começou a empurrar em seu centro duro e rápido e ela implorou por isto, que ela poderia estar um pouco inibida. *Inferno, não.* Ele a tinha fodido por seus orgasmos, bombeando dentro dela enquanto ela gemia e tremia.

Jemma.

Ele percebeu que ela deitava enrolando-se com suas costas para ele, e ele inclinou mais próximo para ela. Enquanto seu dedo indicador escovava acima de sua espinha, ela gemeu. Enrolando seus dedos naquele cabelo de chama vermelho glorioso se pareciam maravilhosos. Ele amou mergulhar seus dedos nisto. O esconde-esconde de seu cabelo cobrindo seus peitos, então revelando-se eles o dirigiram em um estado sério de luxúria.

Se ele fosse sortudo, ela queria foder ele insensatamente novamente. Ele alcançou acima outro preservativo. Como ele embainhou seu galo dolorido, ele soube que este tempo seria mais lento. Ela merecia cuidado e consideração, e parte dele ainda se preocupou que ele a machucou, apesar de seus gritos ofegantes de clímax.

Ele escovou sua palma junto suas costas para seus quadris, então aconchegada em cima atrás dela. Ela apertou de volta contra ele com um suspiro suave. Ele não era cem por cento certo que ela estava acordada afinal. Ele sorriu. Ela estaria em um minuto se ele tivesse qualquer coisa para dizer sobre isto.

Cutucando seu galo na prega de suas nádegas, Blayne desenhrou suas costas até que ele podia deslizar seu braço direito debaixo de seu corpo e a puxava contra ele.

Ele perguntou-se se ela apreciaria foder no traseiro. A idéia fez seu galo endurecer ainda mais. Não que ele sugeriria isto para ela imediatamente. Eles precisavam de tempo para explorar. Então novamente, se ela desse sinais que ela queria isto hoje à noite, ele não teria qualquer dificuldade acomodando suas necessidades. Qualquer coisa que ela quisesse ele certo como o inferno concordaria. Ele queria que ela gritando fora seu nome, implorando para outro orgasmo. Então qualquer coisa que o levasse para conseguir, ele daria isto para ela.

Como ela se aconchegou contra sua virilha, ele chupou em uma respiração. Ele palmou seu peito, cobrindo e acariciando, alcançando até prender seu mamilo entre seus dedos. Ela gemeu novamente e curvou, seu peito empurrando mais apertado em sua mão. Dedilhando o mamilo já duro, ele a arrancou, amando a sensação do broto que se prolongava debaixo de seu toque. Ele esfregou seu galo contra seu traseiro, tendo certeza que ela podia sentir o quanto ele a necessitava. Depois de localizar a pele suave ao redor de seu umbigo com seu dedo indicador e sentindo seu calafrio contra ele, ele ergueu sua perna em cima acima de sua coxa assim ele podia alcançar os cachos suaves cobrindo seu centro. Segundos mais tarde seus dedos imersos entre suas coxas para achá-la molhada e quente.

Oh, sim, ele sussurrou contra sua orelha.

Com um tremor delicado ela gemeu.

_Blayne.

Ele manipulou sua carne, seu dedo mediano desenhando um padrão circular em torno dos lábios de seu sexo molhado. Ele esfregou ao redor de seu inchado clitóris. Quando ela torceu contra ele, seus gemidos minúsculos dizendo a ele quanto ela amava isto, ele aliviou três dedos no fundo dela.

Enrolando seus dedos para cima, ele a achou seu ponto G e começou a massagem. Sua nata umedeceu seus dedos. Ele afagou seu mamilo duro, escovando por, acima de um e em torno da área delicada até que ela

tremeu contra ele, seus músculos reagindo para estimulação. Quanto mais ele massageava ela, mais líquidos quentes derramavam acima de seus dedos. Blayne sentiu suas paredes tremerem como sua necessidade para clímax acelerou. Ele amava a deixar louca, fazendo ela o querer tanto como ele a queria. Quando ela começou a implorar, ele pensou que ele perderia sua mente.

_Por favor, Blayne.

_O que, mel?

_Eu estou morrendo aqui.

Seu apelo o esporeou para frente e ele aumentou a pressão contra a doçura localizada dentro dela. Tremulando sua língua contra seu lóbulo da orelha, ele sussurrou,

_Tão suave e molhada e apertada.

A respiração dela aumentado, seus gemidos desesperados subindo mais alto como ela de repente ofegou e um alto-lançado grito de encanto deixou sua garganta. Sua umidade apertou ao redor de seus dedos enquanto ele batia dentro dela. Ele tirou seus dedos quando ela relaxou em seus braços. Ele abriu suas pernas mais largas, então empurrando seu galo no fundo de seu ensopado e molhado centro. Ela ofegou e gemeu, empurrando de volta contra ele.

O céu o bateu entre os olhos enquanto ele movia lento e fundo e apertado até onde ele podia ir. Ele descansou lá, friccionando seus dentes enquanto seu canal apertava ao redor dele. Os olhos fechados do Blayne em um gemido roto à medida que ele recuava, então mergulhava novamente, lentos e fixos bombeamentos. Por longos minutos ele continuou o passo, criando sua excitação enquanto ele empurrava e puxava de volta, mantendo cada punhalada funda de forma que ele tocou alto dentro dela. Ele passou e arrancou em seu clitóris enquanto seu galo sintonizava dentro dela, usando sua outra mão para atormentar seus seios com beliscões e sacudidas.

Blayne. Ela choramingou e se estorceu contra ele. _Por favor.

Seus apelos o esporearam, mas ele recusou a se mover mais rápido. Logo ela gemeu ininterrupto, sua mendicância e soluçando para respirar que se misturava com sua urgência. O passo permaneceu afiado e pareceu para sempre que ele recuava dentro de seu calor.

Com a boquejada de um tremor ela veio novamente, seu clímax prolongado-se longo deslizando dela com um gemido baixo de êxtase opressivo. Seu centro o agarrou em fixo, músculo derretendo e vibrando.

Sua satisfação o empurrou acima da extremidade. Com uma explosão ele veio, empurrando em cima alto assim ela podia sentir toda pulsação de seu galo. Ele grunhiu como clímax o levou no prazer mais fundo que ele já conheceria.

* * * * *

Jemma despertou quase para total escuridão. Ela piscou e olhou para o relógio de lado da cama digital e viu que eram seis horas à noite. Pasma e um pouco ofuscada em tudo que aconteceu entre ela e Blayne naquele dia, ela decidiu que ela precisava de distância para pensar.

Mais que qualquer coisa que ela precisou decidir se ela pudesse sobreviver tendo seu coração quebrado. Agora que ela apaixonara-se tolamente por ele, ele não reciprocava suas emoções. Nenhum modo iria este soldado de Forças Especiais a permitir uma parte permanente de seu coração. Ao invés ele sorriria tristemente e diria suavemente que ele apreciou seu tempo junto, mas ela tinha que saber como era, certo?

Ela entendia que sua vida soletrava viagem, aventura, e perigo. Mas se ele pudesse a amar de volta, ela podia suportar sabendo que ele poderia morrer na próxima missão? As lágrimas surgiram em seus olhos, e ela respirou fundo suprimindo um soluço. Se ela queria chorar ela precisava deixar o quarto.

Seu braço pesado estava emplastrado acima de sua cintura, seu corpo aconchegado como seu como uma colher. Ela saboreou, por um minuto inteiro, o calor e dureza de sua grande, musculosa armação. Inconstantes suas pernas contra suas, ela apreciou seu cabelo-que encrespava coxas que escovava contra ela. O quarto segurou o odor almiscarado de sexo, e ela inalou isto como evidência de seu amor feito. Este momento íntimo poderia ser tudo que ela possuiria logo. Quando ele partisse e entrasse na batalha, ela podia apreciar esta memória.

Por enquanto ela permitiu-se mudar o jeito de ver o sexo, ela acreditou que o modo que ele a acariciou e o modo tenro que ele falou era mais que um homem fodendo sem pensar. Não, ela não pensou que Blayne podia fazer sexo com uma mulher e não significar algo para eles dois. Ela sentiu que ele deve ter pelo menos um pouco de afeto para a mulher que ele foi para a cama.

Bem, se ela queria deixar a cama ela teria que tomar o risco de o despertar. Com um pequeno puxão ela retirou-se de debaixo de seu braço. Para sua surpresa ele não fez um som. Ela procurou no escuro ao

redor tentando achar suas roupas, e depois de ajuntar pelo menos seu suéter, calcinha, e calças, ela escapou do quarto.

Com um sorriso suave de semi- satisfação, sua mente confusa com sono e sexo, ela negociou o corredor escuro. As cortinas abertas na sala de estar permitiram a área para ser iluminadas com um brilho suave das lâmpadas do lado de fora.

Ela vestiu-se depressa. Seus mamilos, sensíveis de lambidas e carícias inexoráveis do Blayne, formigavam contra seu suéter. Agora que ela experimentou seu maravilhoso modo de fazer amor, ela não soube se qualquer homem deste ponto adiante já estaria à altura do soldado duro e tenro.

Ela moveu para a janela e olhou para fora. Debaixo do brilho das lâmpadas da rua ela podia ver o vento soprar a neve horizontalmente. Ela colocou suas mãos no peitoril frio e permitiu a seus pensamentos moverem-se lentamente.

Sim. Pensamentos intrusos, este tempo negativo e devaneios aborrecedores, empurrados de lado para agradáveis.

Blayne era um soldado, certo. Um homem que seu pai e irmãos não aprovariam de ser seu amante e certamente não para um marido. Ela suspirou. *Que diferença faz?* Como um adulto ela fez decisões sobre suas relações, não sua família. *Isto é o modo que devia ser.*

As inibições seguras longas levaram tempo corroendo e então temeram. Ela precisou achar um modo ao redor de suas dúvidas se ela tivesse qualquer esperança de uma relação—uma amizade no menos—com o homem no quarto ao lado.

As mãos mornas deslizaram ao redor de sua cintura e ela ofegou em surpresa como um grande corpo apertado contra ela por detrás. Os lábios mornos tocaram o lado de seu pescoço.

Blayne, ela ofegou e riu. _Deus, você me assustou.

_Desculpe.

_Como você se moveu furtivamente em cima de mim assim? Eu tenho grande audição.

_Treinamento, Doce. Só treinamento. Lembre o que eu faço para viver.

Obrigado por lembrar a mim. Este homem podia surpreender o inimigo e infligir dano ou morte. Ela tremeu no pensamento.

O que está errado? Ele perguntou.

Ela mentiu.

_Parece frio

Mmm. Mas nós estamos mornos aqui. Sua voz segurou o trovejar, tom morno de um homem satisfeito por sexo e comida, e não necessariamente naquela ordem. Suas mãos deslizaram de sua cintura até debaixo de seu suéter. _Eu acordei e você se foi. Você está bem?

Suas grande mãos se enrolaram em suas costelas parecendo tão forte e excitante. Ela se debruçou de volta contra ele. Morno e acariciando, seus dedos arrastados até ele em forma de xícara só debaixo de seus peitos.

_Jemma?

_Oh, sim. Sim. Eu estou bem.

Seus lábios tocaram em sua orelha, sua língua lambeu em seu lóbulo.

_Maldição, mas você está bem, certo. Você é bonita. Você também tem o traseiro mais atraente que eu já vi e estar dentro de você é como, maldição, estar perto do céu.

Ela riu suavemente em prazer.

_A lisonja conseguirá você em todos os lugares.

Sim? Cascudo, seu tom disse a ela que ele a queria novamente. _A que distância?

Sem vacilação seu toque mudou, tornando menos tentativo. Ela gemeu e empurrou de volta contra ele. Blayne passou com uma mão e desfez sua calça jeans. Ele deslizou eles fora de seus quadris e eles caíram para o chão. Sua calcinha seguida. Ela tomou um momento para chutar eles de lado, excitação fazendo ela atrevida. Como ele pegou seus seios em forma de xícara, ela temeu em prazer cru.

Com golpes longos, fixo ele pegou um seio, então palmou seu caminho acima de seu estômago para suas (mons) . Ele emplumou suas curvas, arreliando com as pontas de seus dedos. Ela torceu em seu toque de pena, a cócega fazendo –a ofegar.

De um lado para outro ele torturou, suas palmas a princípio cobrindo seus peitos, então seus dedos trabalhando seus mamilos.

Ele escovou seu cabelo de lado e seus lábios tocaram em sua orelha. Sua respiração morna conferiu seu lóbulo da orelha.

_Você me quer?

_Sim. Claro.

_Quanto?

_Agora. Eu quero você agora.

Ele lambeu sua orelha.

_Mmmm.

Encorajando ela para abrir suas pernas, ele deslizou seus dedos entre suas dobras molhadas e sondou. Com dois dedos acharam seu caminho em seu centro, empurrando fundo, ela gemeu em não adulterada alegria . O amor a inundou ela querendo isto ou não, luxúria seguintes com uma onda tão quente e não refinada que ela não podia pensar sobre conseqüências ou amanhã.

Ele retirou seus dedos e ela gemeu um protesto.

_Não pare.

Com as mãos gentis ele girou ela ao redor. Ela podia ver seu sorriso abafador na semi escuridão.

_Espalhe suas pernas.

Ela fez como solicitou e ele desceu em seus joelhos.

Oh, homem. Oh, ele estava indo -

Sua boca achou seu clitóris.

_Oh, Blayne. Oh meu Deus, Blayne.

A sensação de raio rápido arremessado nela quando ele iniciou uma sedução além de qualquer coisa que ela encontrou antes. O sexo oral sempre tinha sido um pouco blasé para ela, mas assim que Blayne a tocou que tudo mudou.

Seu toque arremessado através de seu lábio, então afundou fundo entre as dobras para foder ela com punhaladas atrás de punhaladas de língua quente. Ela trilhou um pouco contra seus parados quadris, mas ele a segurou em seu lugar. Sua língua alisada através de um lado de seu lábio, então acariciando o outro apoiando com lentidão igual. Inexorável, ele lambeu e saboreou. Ela sentiu nova umidade que vazava de seu centro, e ele encorajou isto colocando seu dedo polegar acima de seu clitóris e começando um lento circular movimento. Repetidas vezes seu dedo polegar sacudiu e esfregou seu clitóris enquanto sua língua lambeu e jantou em seus sucos. Suas paredes vaginais cerraram mais apertadas e ela gemeu em luxúria e uma necessidade desesperada. Ele deslizou dois dedos no fundo dela e apertou para cima.

Ela choramingou e se torceu contra seu abraço, mas ele não deixaria ela descer da felicidade. Ela podia sentir isto subindo, subindo.

Embora ela queria esse clímax, ela se sentiu muito excitada para fazer isto lá.

Se ela pensasse sua língua e dedos pareciam maravilhosos, ela não estava pronta para a sensação cambaleante do que ele fez depois.

Ele mexeu seus dedos dentro dela, começando um tempo gentil que a acariciou seu ponto G. Momentos mais tarde ele espalhou sua umidade transbordante até seu ânus. Ela ofegou. Ele pausou um momento como se ver o que ela pensaria. Quando ela não disse nada, ele fez isto novamente, uma massagem ininterrupta até que pareceu natural para seus dedos mover com golpes longos em seu centro e sua outra mão tocando em seu ânus.

Quando ela se torceu contra ele, quase pronta para implorar novamente, ele fez algo que ela não esperou. Um dedo deslizou um caminho dentro em seu ânus. Quando ela ofegou que ele parou todo movimento.

Tudo bem? Ele perguntou. _Diga para parar se tiver a te machucar.

Mmm, por favor não pare. Sua voz soou quase sufocada, e ela não podia acreditar o prazer. _Mais._

Ele lambeu seu clitóris e encheu seus dedos mais altos em seu centro. Ele empurrou suavemente mais distante em seu ânus.

Ele começou um movimento. Enquanto ele lambia e chupava seu clitóris ele esfregava seu ponto G e imergiu dentro e fora de seu ânus com golpes gentis. Levou talvez metade de um minuto e o êxtase dirigiu sua excitação em cima como de um foguete e ela veio. Ela soluçou, seu corpo em espasmos explodindo com o prazer que lavava por ela. Os espasmos de encanto fizeram sua ondulação de paredes lisas, engolidas e contraídas acima de seus dedos.

Quando ela parou de ofegar e tremer, ele a lançou e girou ao redor assim ela enfrentou a janela. Quando ela olhou fixamente em felicidade descuidada fora a janela do apartamento, assistindo a neve cristalina atapetava a cidade, ela percebeu que eles não estavam acabados.

Ele retrocedeu para o banheiro e ela esperou em um calor de antecipação. Os momentos mais tarde ele retornou. Ele espalha suas pernas largas, e então ela ouviu ele colocando um preservativo. Segundos mais tarde ele lanceou seu galo no fundo de seu apertado centro e ela gemeu. Sua cabeça caiu adiante e ela fechou seus olhos. Ela agarrou o peitoril e suspirou enquanto ele desenhava quase a distância toda fora, a fricção de sua virilidade contra seus tecidos era uma sensação atordoante e deliciosa que ela lembraria por toda sua vida.

Você gosta disto, ele disse com um tom roto, quase mendicante. _Deus, por favor diga a mim que você gosta disto. Você gosta de ser fodida na frente de uma janela.

_Sim.

Ele mergulhou bem no fundo dela novamente.

_Onde qualquer um poderia ver você, Doce?

Com um gemido ela empurrou de volta contra ele, empalando-se em seu galo de pedra duro.

Então o significado atrás de suas palavras quebraram por completo.

Oh. Meu. Deus. Eles estavam na frente de uma janela onde alguém, se eles caminhassem por ali, podia ver eles fodendo. Ou pelo menos um observador podia ver mudança de sombras do Blayne e Jemma na noite, o significado sensual atrás de seu estorcendo corpos óbvios.

Como ele empurrou duro e bem no fundo dela, ele alcançou em cima e desenhou seu suéter acima de sua cabeça. Enquanto ninguém podia ver eles da cintura para baixo, eles certos como inferno podia ver seus peitos desnudos. Ela imaginou descer no lote na neve gelada, olhando em cima e vendo um corpo desnudo meneando e movendo como uma foda magnífica a mulher desnuda em esquecimento.

Novamente Blayne empurrou em Jemma. Ela soluçou quando um orgasmo minúsculo florescia dentro dela.

Incapaz de permanecer isto, ela deslizou uma mão para baixo e esfregou seu dedo mediano acima de seu clitóris.

_Você está tocando você mesma, Doce?

_Sim.

_Oh, sim.

Blayne, nós estamos fazendo isto na frente de uma janela, ela disse, escandalizada e excitada tudo de uma vez.

Condene isto se nós não estamos, ele sussurrou roucamente enquanto sem piedade martelava sua espiga-galo duro nela. _Você gosta disto?

Suas mãos pegaram seus quadris e ele bombeou em um tempo inflexível que fizeram ela clamar com o mais enfraquecimento de joelho, com um orgasmo arrojado que ela não experimentou ainda. E quando aquele orgasmo começou a enfraquecer, ele manteve o passo indo como a dirigia em direção a nova loucura. Só quando ela pensou que não podia melhorar, ele diminuiu a velocidade de suas punhaladas e inseriu a ponta de seu dedo polegar em seu ânus. Enquanto ele a fodia sem pensar ele massageava ela com punhaladas minúsculas de seu dedo polegar.

Como ela manipulou seu clitóris, montando galo e dedo polegar, ela dirigiu em direção a outro clímax, seu corpo que fluía com a batida,

movendo com suas punhaladas de direção. Ela sabia que ele amava ouvir sua resposta, e Jemma permitiu emoção se misturar com necessidade física em uma combinação explosiva. Ela lançou de volta sua cabeça e gemeu como intensidade aumentada.

Toda emoção, toda sensação fundiu. Ela ouviu sua correnteza respirando, a sem fim perfurando a sensação de galo duro em seu receptivo centro, o modo como suas paredes vaginais pareceram alargar e alargar, abrindo seu útero para sua invasão. Ela não pensou que ela podia se tornar mais excitada, mais despertada.

Mas quando ele dobrou seus quadris mais íntimos e ele a guiou ela com pequena, punhaladas, ela se torceu em seu abraço.

De modo selvagem ligada, ela abriu seus olhos e olhou no temporal sem realmente ver isto. Inverno rangia fora d, e realização ardente pairava só fora de alcance.

Com um rugido ele bateu nela, enviando Jemma em fundição, um orgasmo que lasca em outro até lágrimas de felicidade caírem de suas bochechas.

De repente ele endureceu, e na altura de seu último orgasmo ele rosnou e estremeceu contra ela. Ela sentiu seu galo crescer maior e mais duro para um momento, então o ondular estourou como seu corpo tremeu em explosão depois de explosão de esperma.

Jemma caiu em seus braços, seu coração batendo tão duro que ela podia apenas chupar em uma respiração. Seus suspiros ecoados com sua respiração pesada. Ele a acalmou com beijos junto a seu ombro.

Deus, Jemma. Ele suavemente riu. _Eu nunca encontrei alguma mulher tão quente quanto você, você sabe isto?

Contente, ela sorriu e apertou de volta nele. Seus braços apertados ao redor de sua cintura como ele mordiscou em sua orelha.

Obrigado. Sentindo corajosa que ela o elogiou. _Eu nunca encontrei um homem que podia fazer-me sentir assim antes. Eu nunca tinha tido orgasmos múltiplos. Isto é espantoso. Eu sou ...você é muito importante mim. Eu não quero que esta noite termine.

Ele ficou mudo, seus movimentos parando enquanto seus braços endureciam ao redor dela. *Oh, inferno.* Agora ela fez isto. No afeto verbal mais leve, em uma menção dele ele puxou dentro. Ela podia sentir seu emocionalmente de retirada quase como se ele cortasse ele mesmo.

Ele a lançou e dirigiu-se ao banheiro sem uma palavra.

Imediatamente uma dor centrou em seu coração. Maldição e maldição tripla. Ela depressa retornou ao quarto. Ela escavou debaixo das coberturas, qualquer idéia sobre ser vestida e fingindo que ela não experimentou sexo crespo na frente de uma janela, desapareceu de sua mente. Mas ela não podia negar que ela se preocupou sobre o que aconteceu momentos atrás. Medo correu em círculos dentro dela. Ele diria a ela que ele não podia se preocupar pelo modo que ela o precisava? Que ele não conseguiria emocionalmente se envolver? Ela ouviu a água sair, então ele retornou momentos mais tarde.

Ela começou a sair da cama, mas ele deslizou debaixo das coberturas e a prendeu contra ele.

_Onde você pensa que você está indo?

Com um sorriso ela soube que ele não podia ver na escuridão, ela disse:

_Minha vez.

_Se apresse de volta.

Este encorajamento minúsculo teve certeza que ela se apressou no banheiro e apressou para fora. Quando ela subiu de volta na cama, ele a dobrou em seus braços e suspirou. Ela se aconchegou contra seu calor e músculos em deleite proximidade. Como sua mão varria acima de seu cabelo e ele beijou sua fronte, seu coração derreteu um pouco. Talvez seu silêncio não significasse nada mais cedo. Talvez ela não atarraxou em cima suas chances com ele afinal.

Ela lembrou o que ela tem pensado antes dele a dirigir em loucura sexual. Ela podia ter condições de sentir o modo que ela fez sobre ele? Se apaixonando não garantia nada...felicidade, segurança. Nada.

Então novamente, como ela podia ajudar isto? O amor a inundou ela querendo isto ou não, e com cada ato sexual ela caiu cada vez mais apaixonada por ele, como se seu cuidado e prazer físicos saltassem eles juntos. Enquanto que relações sexuais nem sempre se comparava a amar, o Major Blayne Forbes amarrou suas emoções em laços e pôde quebrar seu coração em pedaços.

Quando ele não disse uma palavra, ela falou ao invés.

_Aquela coisa na frente da janela foi....anti convencional.

Ele riu.

_Sim. Você é uma gata selvagem, Doce.

_Eu nunca fiz... eu quero dizer...que foi fantástico. Nós podemos tentar isto novamente logo?

Silêncio cobriu o quarto, e ela pensou que ele não poderia responder. Então ele falou.

_Nós podemos fazer isto em qualquer lugar, a qualquer hora, de qualquer modo que você gostar.

Reassegurada em algum modo pequeno, ela permitiu o silêncio crescer ao redor deles, com medo da brecha do assunto do cheio de emoção. Ao invés ela apreciou como ele a embalou em seus braços, e não muito depois adormecer.

Capítulo Cinco

A luz lanceada debaixo das cortinas conseguiu bater Blayne no olho. Ele gemeu e se levantou em cima de um cotovelo para olhar para o relógio. Sete horas da próxima manhã. Ele nunca dormiu até tão tarde, mas um bom sexo aparentemente agiu como um tranqüilizante.

Ele relanceou os olhos acima em Jemma. Ela deitou enrolada em uma posição fetal enterrada nas cobertas enterradas até seu nariz. Ela parecia tão condenadamente atraente para palavras. Embora ele a segurou a maior parte da noite, em certo ponto eles se separaram e acharam posições sós na cama. Ele deitou de volta e suspirou. Cobrindo seus olhos com suas mãos, ele quase gemeu. Ele *podia* a despertar em cima com mais sexo.

O que ele devia fazer era uma coisa completamente diferente.

Na luz de dia tudo pareceu mais limpo. Enquanto ele se sentiu muito melhor que ele fez ontem, ele percebeu que as coisas ficaram complicadas. Ele não soube onde sua carreira iria daqui ou se ele podia até ficar no Exército.

Agora ele só tinha se ligado a irmã do seu melhor amigo.

Putá merda.

Graham ficaria puto.

Ele percebeu que ele precisava pensar bem fundo sobre o que fazer com Jemma antes de ir mais longe. Indo tão quieto quanto ele podia, ele saltou no chuveiro. Depois de barbeado e vestido, ele vagou na sala de estar e olhou a janela. A neve parou e sol o brilhante separou as nuvens prolongadas. Mais ou menos seis polegadas de neve acumularam mas pareceu com isso tudo seria retirado logo. Agora que a neve não era mais uma desculpa para ela estar aqui, ela iria embora? Ela diria a ele que ontem à noite toda tinha sido um engano?

Se ela não diria, ele poderia.

O telefone tocou, surpreendendo ele. Ele agarrou o sem fio antes de poder tocar duas vezes.

_Blayne, _ Voz do Graham disse, _eu estou contente que os telefones malditos estão trabalhando novamente. Eu estou preocupado sobre Jemma. Eu tentei chamar em seu apartamento mas ela não está lá._ O tom sério do Graham foi um pouco mais severo. _Ela ficou com você ontem à noite?

Blayne clareou sua garganta. Tempo para enfrentar a música.

_Claro que ela ficou. Você não pensou que eu iria deixar ela sair naquela nevasca, não é?

_Não, eu suponho que não.

_Ela está bem. Você não precisa se preocupar sobre ela.

Suspiro soado do Graham em algum lugar entre perturbação e alívio.

_Certo, homem. Eu sei que você não deixaria nada acontecer para ela.

Uma pausa desajeitada encheu o ar entre eles. Finalmente Blayne disse,

_Forte Carson abre hoje?

_Tarde reportando. Eu não tenho que estar no trabalho até nove horas. Eu podia levantar Jemma de seu lugar e levar para casa.

Jemma tem seu próprio carro aqui. Eu preciso ir para o forte e pegar o meu. Ele explicou como ele deixou isto lá quando Jemma o dirigiu casa.

_Ela estava preocupada que eu desmaiaria e bateria o carro.

_Como você sente agora?

_Muito melhor. Eu acho que eu precisava dormir.

_Eu posso pegar você e então nós podemos conversar.

A qualidade apertada na voz do Graham o preocupou, e ele perguntou-se se ele conseguiria a inquisição.

_Sim, soa bem.

_Eu posso falar com Jemma?

_Ela está dormindo.

Não, eu estou acordada agora, A voz da Jemma veio por detrás de Blayne, e ele balançou ao redor.

Ela colocou suas roupas, mas seu cabelo pareceu amarrotado. Seus olhos azuis seguros de apreensão, como se ela temesse represália de seu irmão. *Condene isto, isto era muito complicado.*

_Espere. Ela está aqui mesmo.

Jemma tomou o telefone, e Blayne decidiu fazer café da manhã. Ele estava com fome como inferno. Talvez todo aquele sexo deu a ele um novo apetite.

Sua voz veio suave e clara enquanto se acomodava no sofá.

Eu estou bem. Uma pausa formou quando ela escutou seu irmão, então mais dela. _Então você está levando ele para o levar para seu carro. Bom._ Outra pausa. _Você está vindo agora mesmo?_ Seu suspiro soou pesado, e ele perguntou-se o que mais seu irmão disse. Seu silêncio continuou por muito tempo. _Isto não é o tempo ou o lugar para conversar sobre isto, Graham. Eu verei você em uma hora e até então eu não conto com dar uma explicação longa para você. Talvez nós conversaremos sobre isto mais tarde.

Ela desligou sem se despedir.

Blayne girou seu olhar nela enquanto ele mexia na cafeteira. Ela permaneceu no sofá, olhando fixamente no espaço. *Merda*. A última parte da conversa não soou bem. Preocupado, ele deixou a cozinha e esteve próxima à mesa de café. Ele não se sentou próximo a ela, com medo em algum modo que idiota ele não devia a tocar. Talvez ele tocou em seu modo mais que ele devia afinal.

O que está errado? Ele perguntou. _Graham está embarcando em seu caso sobre estar aqui? Eu expliquei para ele que eu não queria que você sáísse por causa do tempo. Eu pensei que ele entendeu isto.

Quando ela olhou nele, ela apertou o telefone.

_Oh, eu penso que ele entende isto. Mas eu também penso que ele sabe que nós não estávamos exatamente platônicos ontem à noite.

Sua indicação incompleta poderia ter o feito rir em qualquer outro tempo. Agora mesmo ele sentiu nada além de cinismo.

_E?

Ela agitou sua cabeça.

_Eu não sei. Eu ficarei interessada para ouvir o que ele diz para você. Ele provavelmente me chamará mais tarde hoje e me dará um sermão.

O que você pensa sobre isto?

A dúvida girou em seu bonito rosto pensativo.

Eu não estou certa que eu sei o que pensar sobre qualquer parte disto. Ela pôs o telefone abaixo na mesa de café e varreu uma mão por seu cabelo. _Nós tivemos um grande tempo ontem à noite. Foi louco e maravilhoso e...eu não sei.

Sem tentar intrometer-se mais sentimentos fora dela, ele deixa o derramamento de palavras.

_Você está preocupada sobre que ele pensará sobre nós estando juntos. É sua vida, sabe.

Ela movimentou a cabeça e levantou-se. Ela caminhou devagar para a janela da sala de estar onde eles foderam como animais selvagens ontem à noite.

_Eu sei.

_Depende de você, mas até onde eu estou preocupado que você não devia deixar ele ditar com quem você dorme.

Ela movimentou a cabeça novamente, desviando a vista do estacionamento.

_Mas não é só se Graham aprovará.

Ele pôs suas mãos em seus quadris, sentindo que ele poderia estar em uma grande batalha na sua vida.

_Então o que é?

Ela girou suas costas para o mundo nevado do lado de fora e debruçou contra o peitoril.

É o que nós conversamos ontem antes de nós ficarmos envolvidos. Você sai por meses de cada vez e você pode ou não pode voltar. Eu não sei se eu posso agüentar isto. Um vislumbre de abastecimento de lágrimas em seus olhos. _Eu não sei se eu posso ver você por poucos meses, dormir com você, então deixar você ir.

Enquanto ele ouvia sobre outros homens em Forças Especiais que algumas de suas namoradas ficavam grudadas, ele nunca encontrara o problema antes. Talvez ele manteve suas emoções e seu afeto trancados tão bem que as mulheres que ele namorou aqui e lá não sentiram mais para ele. Talvez ele não merecia uma mulher como Jemma estando preocupada sobre ele.

Isto bateu no estômago como uma bala.

As lágrimas significaram que ela se importou o suficiente para ficar sentimental e a idéia atordoou a ele. Fundo em seu intestino ele percebeu que dormir com ela fez isto pior para eles dois. Levando ela para a cama não removeu sua luxúria, não tomou a extremidade de a precisar. Ele almejava ela agora mesmo, enquanto ela permanecia na janela com sol tornando seu cabelo já bonito em uma cortina de um inflamado vermelho. Meu Deus, ela parecia uma magnífica foda número um A.

Se ele continuasse a relação com ela, se ele arrisca-se sua relação com Graham, ele podia continuar a dormir com ela. Se ela permitisse isto.

Antes dele poder responder ela disse,

_Eu...eu penso que eu preciso dar um tempo. Pensar sobre o que eu estou fazendo.

Ele devia ficar aliviado, talvez, que ela queria esfriar as coisas e considerou cuidadosamente o que eles fizeram. Maldição, se isto não era irônico. Normalmente ele partia primeiro, dizendo uma mulher adeus depois que eles tiveram alguma diversão juntos. A mulher sempre entendia que algumas noites juntos e um pouco de namoro não significavam nada permanente.

Por que o inferno ele doeu por dentro de onde ele não podia recordar sentindo tão vazio ou sozinho antes?

Eu penso que você está certa, ele disse. _Por que nós não esfriamos por algum tempo? Eu não estou certo onde minha carreira está indo de qualquer maneira.

Isto é isto, Blayne meu velho, esfrie.

Ela respirou fundo e ele viu que ela forçou as lágrimas de volta. Agora ela parecia tranqüila e composta.

_Então o que aconteceu no Oriente Médio pode afetar sua carreira?

_Bem. Eu não sei. As coisas estão no ar, então provavelmente nem é um bom tempo para começar qualquer coisa quando eu não puder ser capaz de terminar isto.

Novamente ela deu a ele um daqueles precisos pequenos acenos com a cabeça. _Seria melhor eu ir tomar banho antes de Graham chegar aqui.

Com precisão militar ela deixou a sala de estar. Blayne retornou a cozinha e despejou uma xícara de café. O primeiro gole queimou o inferno de sua boca e ele amaldiçoou. Ele colocou a xícara na bancada e olhou fixamente em suas profundidades escuras.

Maldição isso tudo para inferno.

* * * * *

Blayne olhou fixamente para as ruas nevadas enquanto Graham dirigia seu Subaru Outback lentamente em direção a Forte Carson. A tensão desenhava apertado no carro, e quando Blayne relanceou o olhar acima de seu amigo, ele podia dizer da expressão do homem que algo poderia soprar em qualquer segundo.

Nos melhores tempos Graham era irrefletido, um alto, loiro acobreado soldado com uma construção alta, muscular. Libra por libra que ele pensava o que Graham pesou sobre o mesmo que ele, e ainda ele soube quando veio para lutar que ele podia chutar o traseiro do seu amigo.

Graham poderia ser um soldado, mas ele não era treinado o bastante quanto Blayne. Ele perguntou-se se Graham fosse tentado para lutar com ele de qualquer maneira. A dificuldade era, ele entendia o sentimento feroz protetor do Graham ; Blayne sentia o mesmo modo sobre suas irmãs Polly e Anne.

Graham não tinha vinte perguntas nem qualquer um deles quando ele chegou no apartamento, mas ele deu a ambos um olhar que assegurava existiria investigações mais tarde.

Veio mais cedo que Blayne esperava.

O que aconteceu ontem à noite? A voz do Graham era tinta com sarcasmo.

Blayne clareou sua garganta.

_Eu não estou indo para enganar você, Graham, porque nós somos ambos os adultos e Jemma é uma adulta.

Você é um imbecil, Graham rosnou na frente de Blayne poder dizer outra palavra.

Blayne friccionou seus dentes.

_Olhe, a vida amorosa da sua irmã é seus negócios.

_Amor? Você quer dizer isto tem algo a ver com amor? Eu não posso acreditar em que você fez isto. O que você disse a ela, eh? Você deu a ela alguns corações e flores de merda que você não tem nenhuma intenção de seguir?

Não, *condena isto*, eu não fiz. Ele o olhou com ódio. _Você me conhece melhor que isto. Eu não toco jogos com mulheres. Quando uma mulher me namorar, ela sabe exatamente quais são minhas intenções.

Mentiroso. Você não declarou quaisquer intenções para Jemma diferente de entrar em sua calcinha.

Graham grunhiu.

_Certo, eu darei a você isto. Mas esta é minha irmã que nós estamos conversando aqui, Forbes.

_O que ela faz e com quem ela faz isto são seus negócios. Ela tem vinte e nove fodidos anos de idade, não dezesseis.

Graham ficou mudo para uns minutos, seu granito de perfil duro com irritação. _Eu não a quero machucada.

_Quem diz que ela vai ser machucada? Você realmente acha eu que sou muito de um bastardo?

_Não.

Uma palavra não satisfez Blayne, mas ele pensou que poderia ser tudo que ele receberia no momento.

Graham tragou duro.

_Ela precisa de um homem que não vai partir e conseguir um tiro no traseiro lá fora .

Então, só como Jemma discutiu com ele ontem à noite, sua família inteira lembrou muito bem o que seu pai experimentou no Vietnã.

Isto é realmente sobre seu pai, Blayne disse.

_Sim, isto é um bom exemplo do que pode acontecer para um soldado em combate.

_Certo, mas seu pai voltou vivo.

_Vivo, mas não inteiro. Olhe, ele está fazendo bem estes dias mas cada vez em por algum tempo ele pegou estes problemas, sabe?

Blayne olhou fora na estrada como rolou em baixo do carro.

_Suores da noite, pesadelos, impulso de raiva controlando problemas. Yep, eu ouvi isso tudo.

O silêncio entrou no carro quando eles entraram em Forte Carson e passaram pelo posto de fiscalização de portão onde eles mostraram a seu IDs para os soldados guardando o portão.

Uma vez que eles foram aprovados, Graham falou novamente.

_Eu quero o que for melhor para minha irmã.

_Claro que você quer.

_Se ela se apaixonar, devia ser para um contador maldito ou um advogado que volta para casa toda noite. Não um soldado que vê coisas horríveis e é devolvido de uma missão porque seu traseiro foi chutado por uma bala.

Uma dor centrada no centro de tórax do Blayne, como se Graham tivesse atirado nele, também.

_Eles mandaram a mim aqui fora para convalescer. Mas talvez eles não me deixarão de volta no time. Eu não sei.

Pela primeira vez a voz suavizou em Graham, uma preocupação diferente em seu tom.

_O que? Diga a mim o que aconteceu.

Então em detalhe excruciante ele explicou como a missão foi para sul, alguma inteligência ruim enviando o time em um transbordamento de área com o inimigo. O sargento Dennis Glabowsky morreu por causa disto, e agora o homem assombrava seus sonhos.

Isso não foi sua culpa, Graham disse como ele diminuiu a rua que leva a seu escritório. _Você não teve qualquer modo de saber o que iria acontecer. Era uma emboscada. Você foi malditamente sortudo para terminar vivo. Do modo que o que ouço é isto, você salvou algumas vidas.

Blayne deu uma risada meio sarcástica.

_Bem, eu não penso que eles estarão dando uma medalha para mim a qualquer hora logo.

_Não esteja muito certo.

Blayne lhe lançou um sorriso.

_Para um homem que acabou de dar a mim um alvo-ponderado de sua irmã, você está sendo um fodido suporte.

Graham puxou seu carro no lote próximo a seu escritório e achou os olhos do Blayne. O carro tinha uma camada de gelo no pára-brisa. A maior parte da neve soprou fora disto já.

Quando Graham puxou em um lugar próximo ao Enfoque, ele cortou o motor.

Eu acho que eu seja. Ele olhou fixamente para Blayne, seu olhar pensativo e talvez um pouco confuso. _Olhe, Blayne, se você precisar de ajuda para o trauma, consiga ajuda. Não deixe isto queimar dentro de você como fez meu pai, certo?

Blayne movimentou a cabeça.

_Eu trabalharei por isto, ainda que signifique que eu tenha que ver um psiquiatra, certo?

Entretanto ele não parecia cem por cento seguro, Graham apareceu mais relaxado e não que antagônico.

_Ainda quer aquela cerveja neste fim de semana e ter a conversa um pouco mais sobre que aconteceu no Oriente Médio?

Surpreendido pela mudança do seu amigo de coração, Blayne movimentou a cabeça.

_Claro. Agora, você está dando a mim o inferno sobre Jemma, ou eu preciso me sentar aqui e tomar isto em cima do traseiro um pouco mais?

Graham riu, desta vez o som genuíno e apreciativo.

_Sim, eu terminei. Olhe, eu sinto muito. É só que eu a amo.

_Claro que você ama. Mas você não pode protegê-la da vida

Movimentando a cabeça, Graham disse,

_Acho que eu devia ter adivinhado isto até agora. Merda, eu também devia ter adivinhado que isto aconteceria entre você dois.

Atordoadado, levou Blayne um momento para responder.

_Por quê?

_Minha esposa fez alguns comentários no passado quando ela viu você e Jemma juntos.

Cauteloso, Blayne perguntou,

_Cynthia fez comentários? Isto soa perigoso.

Graham encolheu os ombros.

Ela é muito perceptiva. Me coloca em problemas o tempo todo. Uma pausa pequena e então Graham disse algo que Blayne nunca esperou. _E se Jemma se apaixonar por você? Você já pensou sobre isto?

Blayne não disse nada por vários segundos, surpreendido até a raiz. O conceito de qualquer mulher estando apaixonada por ele, menos de todas a doce Jemma, nunca entrou em sua mente. Então ele lembrou das lágrimas da Jemma.

Eu duvido disto. De fato, ela disse que ela queria pensar sobre tudo que aconteceu. Blayne saiu do carro e então debruçou até falar novamente. _Ela disse que ela queria um tempo para pensar sobre nós. Minha suposição é que ela sente o mesmo que você. Ela quer uma coisa certa, e isto não sou eu. Então você não tem que se preocupar sobre eu quebrar seu coração.

Outra dor apertada tocou a alma de Blayne enquanto ele tentou imaginar partir em uma missão sabendo que Jemma retornaria a sua vida sem ele. Talvez namorando outros homens. Talvez casando com outro homem.

A dor em seu coração ultrapassou qualquer ferimento de bala.

Mais um tempo ele deu a Graham um sorriso entortado.

_Merda, se o coração de alguém vai estar quebrado, poderia só ser o meu.

Os olhos do Graham eram entristecidos e surpreendidos, sua cor cinza quase prata no início de luz matutina. Antes de seu amigo poder falar, Blayne fecha a porta de Subaru e destrancou o seu carro. Como sua respiração congelada penetrou o ar frio, ele deu partida no carro e permitiu o pára-brisa o descongelar.

Começando agora mesmo, ele assaltaria em seu apartamento por um dia ou dois e dormiria, pensaria, e sonharia. Talvez quando o fim de semana chegasse, ele saberia como tratar sua miséria.

* * * * *

Droga, Jemma murmurou sexta-feira à noite enquanto ela dava a primeira garfada de um jantar com TV e olhava fixamente para as notícias da noite.

O denominado Cordon Bleu tinha mais gosto de porcaria gastrônomo. Determinada, ela tentou uma garfada de ervilhas e fez careta. Não muito melhor. Ela levou o jantar de TV para a cozinha e atirou isto no lixo. Perdendo o apetite, ela preparou um bule de café descafeinado e vagou de volta na sala de estar.

Quando ela baqueou no sofá que ela lançou um suspiro prolongado-se. As coisas pareciam chatas na semana toda, e ela soube por que. Embora ela tentou razoavelmente sua saída desta existência passada, quase incolor ela viveu isto nas semana passada de férias, ela não podia parecer agitar a sensação que ela perdeu algo precioso. Ela sentiu como se ela se traísse, cedidos sistemas de convicção não tendo nada a ver com o que ela realmente era.

Tudo porque ela temeu o que seus irmãos e pais diriam sobre Blayne quando eles descobrissem que ela dormiu com ele. Embora ele não disse qualquer outra coisa, ela sabia que Graham descobriria. Por tudo que ela soube, ele poderia ter dado a Blayne uma advertência dura para ausentar-se dela. Ou talvez Blayne não precisou de advertência; Talvez ele decidiu que ele não queria embaraços.

Então na semana toda que ela evitou o assunto sempre que Graham insinuou nisto, e ela não perguntou se ele ouviu sobre Blayne.

Talvez fosse melhor deste modo. Não importava que seus sonhos revirassem ao redor de sessões de fazer amor selvagens com o Major Blayne Forbes , e que ela ainda o amava com todo seu ser.

Mas, oh, seu corpo doía com o querer. Mais de uma vez ela deitou acordada de noite e fantasiando, lembrando como seus lábios sentiam em seu corpo, como seu galo sentiu movendo-se dentro dela. Incapaz de permanecer a pressão, ela tem esfregava seu clitóris até que ela experimentava um orgasmo de gritar. Não podia substituir o fazer amor do Blayne.

As lágrimas vieram antes dela poder pará-las. Oh, Deus, ela tinha feito uma bagunça em tudo sendo insossa e geralmente estúpida. Ela não podia

culpar Graham ou sua família, só ela mesma. Ela devia ter dito ao Blayne como ela sentia, então se ele rejeitasse ...bem, então ela saberia. Nada podia ser tão devastador quanto caindo loucamente apaixonada por um homem que nunca saberia como ela sentia porque ela temia tentar uma chance.

Como Jemma permitiu as lágrimas fluir, ela pôs sua cabeça de volta no sofá e fechou seus olhos. Sim, ela recuperaria- ele dando suficiente tempo. *Talvez.*

Então uma idéia veio a sua mente, uma que podia fazer tanta dor como poderia aliviar. Ela não podia permitir a ele retornar a sua unidade e atrás para combater sem dizer a ele o que residiu em seu coração. Se algo acontecesse para ele—

Não. Ela não pensaria sobre isto. Ela levantou antes dela poder mudar de idéia e correu para dentro do seu quarto. Depois de sacudir na luz, ela foi para a escrivaninha pequena no canto de seu quarto e agarrou seu livro de endereço. Então ela lembrou de que ela não tinha o número do Blayne. Levantando o telefone da estante, ela discou para a casa do seu irmão.

Sua esposa Cynthia levantou o telefone. Em lugar de pedir o número do Blayne imediatamente, ela fez conversa fútil com Cynthia por alguns minutos.

A voz do Graham apareceu no telefone um momento mais tarde.

_Eh, mana. O que foi?

Novamente ela conversou com ele sobre coisas mundanas antes dela pedir número do Blayne. Para seu alívio ele deu isto para ela sem pergunta.

Então ele perguntou,

_Você não viu Blayne esta semana, então?

_Não.

_Eu vi. Ele pegou boas notícias, mas eu o deixarei compartilhar com você.

Ela afundou sobre a cama.

_Como você sabe que ele querará compartilhar comigo?

_Eu tenho um palpite que ele irá.

O sorriso na voz do seu irmão fez dela mais que curiosa.

Graham—

_Nadinha, eu não estou arruinando isto. Além disso, Cynthia me mataria se eu falasse.

Ela riu.

_Oh, bem neste caso, salvar você de conseqüências medonhas, eu pararei de perguntar.

_E de minha parte, eu sinto muito.

_Sobre que?

_Eu fui superprotetor. Eu não devia ter interferido em sua relação com Blayne. Eu não usei meu cérebro. Eu não posso controlar qualquer coisa que você faz. Sua vida é sua vida e de ninguém mais .

Surpreendida mas aliviada que eles saltaram o obstáculo, ela lançou uma respiração funda.

Obrigado. Mas foi tanta minha culpa como sua. Eu permiti que você dissesse o que eu iria fazer com minha vida social. Eu sei que Papai não será muito emocionado sobre Blayne, mas ele terá que se acostumar a isto. Ela fez um som pequeno de desespero. _Isto é, se Blayne quiser ficar comigo.

_Eu tenho um sentimento que você vai acertar o grande prêmio mana. Espere. Cynthia está dando a mim olhares sujos. Eu penso que significa que eu disse o suficiente.

Depois que eles desligaram, ela discou para o apartamento do Blayne, com medo e ainda excitada. O telefone tocou três vezes antes da secretária eletrônica atender. Uma voz mecânica, não do Blayne, veio da máquina. Desapontada, ela deixou uma mensagem rápida dizendo que ela o tentaria de volta mais tarde.

Ela apenas pois o receptor no gancho quando a campainha tocou. Ela saiu de sua pele, um som surpreendido deixando sua garganta.

Respire fundo, ela murmurou enquanto ela dirigiu-se à porta, perguntando-se quem que podia ser.

Quando ela examinou o buraco da fechadura, sua respiração engatou em sua garganta. Blayne permanecia fora com suas sobrelhas juntas como se ele estivesse ansioso. A felicidade de o ver deslizou acima dela em uma onda tremenda. Ela abriu a porta, e ele deu seu sorriso embaraçado que fez ele olhar mais como um menino que um guerreiro.

Ela ofegou quando ela viu o que ele segurava em sua mão.

Oi. Estas são para você. Ele lhe entregou um dúzia de rosas vermelhas.

Imediatamente ela pegou-as bebendo em seu odor divino.

Elas são lindas. O coração da Jemma cantou uma canção nova, bonita. _Obrigado.

Então ela o conduziu do lado de dentro, ela sentiu um ajuntamento de necessidade poderosa dentro dela. Ela teve muito para dizer a ele, mas até mais, ela *o queria*. Ela fechou a porta e bloqueou isto.

Agora era o tempo para deixar isto rasgar.

_Nós precisamos conversar, Doce.

_Eu sei.

Antes dela poder perder seu controle ela colocou as rosas na mesa dentro da entrada. Antes dele poder remover seu casaco, ela deslizou sua mão para a parte de trás de seu pescoço e o puxou adiante.

O que—? ele começou quando ela arrastou sua cabeça.

Ela sufocou suas palavras com sua boca, beijando ele suavemente e lentamente. Ele parou, então respondeu, sua boca se torcendo acima da sua. Com um gemido seus braços foram ao redor dela e ele imediatamente tomou o beijo para o próximo nível, sua língua mergulhando no fundo de sua boca. Ela retornou para seu ardor, beijando ele com uma loucura que ela não queria conter. Seus lábios exigindo, saboreando ela com um desejo furioso.

Não, ele não a odiou. De fato, ele a queria com uma paixão que ela podia sentir com cada respiração e suspiro. Jubilosa, ela deslizou o zíper abaixo em seu casaco e ele encolheu os ombros fora disto, ainda a beijando. O casaco foi para o chão. Deslizando seus braços ao redor de Jemma novamente, Blayne a moldou para seu corpo. Ele afundou o beijo, sua língua fazendo amor com a dela com sexo e pecado puro.

Quando ele lançou sua boca, ele sussurrou contra seus lábios.

_Como eu fiquei longe tanto tempo?

_Eu sinto tanto. Eu devia ter dito a você como eu senti quando nós ficamos presos pela neve. Eu devia ter—

Sua boca tragou suas palavras, seus beijos frenéticos. Ele inclinou ela corredor abaixo, parando toda uma vez por algum tempo para morder e explorar. Suas mãos acharam seus seios sob seu suéter, e quando ele sacudiu seus dedos polegares acima de seus mamilos, ela choramingou em sua boca.

Ele rasgou sua boca livre e escorou sua fronte contra sua, sua respiração vindo rápida e dura.

_Nós podemos parar e conversar se você quiser.

Você está louco? Ela perguntou com um sorriso. _Eu quero você. Conversaremos mais tarde.

Os olhos do Blayne seguravam um desejo poderoso, seu olhar intenso, quente, e recusando esperar por qualquer coisa. Ele puxou seu suéter acima de sua cabeça e lançou isto de lado. Alcançando atrás dela, ele desfez seu sutiã, então sacudiu isto longe com um movimento rápido.

Ele a beijou esfomeado enquanto ele achou seus mamilos, puxando, arrastando nos pontos duros até que ela gemeu com cada movimento de seus dedos calosos em sua carne.

Desejo explodido, e como eles tropeçaram seu corredor abaixo do hall, eles fizeram isto tão longe ate a porta do quarto. Suavemente ele a empurrou contra a parede, alfinetando ela com seu grande corpo. Ele empurrou seu galo contra seu montículo, girando contra seu clitóris. A urgência fez ela gulosa, e ela trabalhou depressa em seu cinto, estalo e zíper até que ela livrou seu galo.

Como ela alisou seus dedos acima da coluna de mármore duro, ele silvou em uma respiração. Ela esfregou os dedos e ele prendeu seus dedos.

_Deus, bebê. Mais tarde. Se você fizer isto agora eu explodirei. Eu não posso esperar tanto tempo.

Toda molécula dentro dela, todo o amor que ela possuiu para este homem bonito, maravilhoso a chamou para conclusão selvagem, sexual. Nada faria sentido, não mais palavra seriam necessárias até que eles provassem sua marca de loucura especial.

Doida por ele, ela olhou em seus olhos escuros e soube que ela o amaria para sempre.

Eu sonhei com isto a semana toda. Apesar de sua estimulação, lágrimas estalaram em seus olhos. _Eu não posso permanecer assim mais. Eu pensei talvez que você nunca estaria em meus braços novamente.

Ele fez uma carranca, seu desenho de sobrancelhas juntas, então seus olhos suavizados ele apertou beijos para sua fronte, suas bochechas, seu nariz.

Não, Doce. Não chore. Eu estou aqui e nós estamos juntos. Sem mais espera. Como ela tragou em uma respiração e um soluço ameaçado, ele apimentou seus lábios com beijos tenros, suaves muito diferentemente das procuras famintas que eles exploraram momentos antes. _Eu não deixarei você ir sem uma briga, Jemma. Por favor diga a mim que você quer ficar comigo não só por hoje à noite.

Alegria dançou em seu coração, enchendo sua alma com um especial, brilho morno reservado para uma mulher profundamente apaixonada.

_Eu quero você para sempre.

Um grande sorriso separou seus lábios.

_Maldição, se isso não soa bom.

Ele a beijou enquanto ele abriu sua calça jeans e deslizou elas abaixo de suas pernas, então removeu sua calcinha. Ela chutou elas longe. Ele apertou suas coxas entre suas pernas, apertando duro contra seu clitóris. Ele se debruçou adiante e prendeu seus lábios em um mamilo, apertando o seio em sua mão. Enquanto ele chupava, ela se esfregou contra ele, uma divisão de gemido suave, frenético os seus lábios. *Oh Deus*. Ela só poderia vir só disto.

Sua respiração veio em duros ofegos enquanto ele a levava ao quarto. Quando eles deram com a cama, ele a lançou. Desnuda, ela embarcou em todas quatro na cama e gesticulou para ele com olhar de um vir mais perto. Um sorriso entortado que soletrou coisas más que viriam separaram seus lábios enquanto ele recuperou um preservativo de seu bolso de calça jeans e segurou isto. Ele lançou isto na mesa de lado da cama. Com propósito ele arrancou suas botas e meias, desnudando-se de sua calça jeans e sumários longe, então puxou seu suéter acima de sua cabeça.

No local de seu tórax bonito, muscular e ereto galo, sua boca encheu de água. Deus, ela amava seu corpo. Ela não podia ter imaginado uma fantasia melhor se ela tentasse. Ela quase deixou a cama para o tocar. Antes dela poder mover ele embainhou ele mesmo o preservativo.

Agora, ele sussurrou.

Sim. Sentindo-se agressiva, o que não era como ela era, um feral calor florescendo, ela agarrou seu braço e arrastou. _Venha aqui.

Ele caiu sobre a cama com um risada e eles chegaram em um enredo de braços e pernas. Ela terminou em cima, seu corpo emplastrado contra seu peito até a região lombar. Fechando seus olhos, ela saboreou as sensações. Músculos duros dobrados, embalando ela como se ela fosse a coisa mais preciosa no mundo para ele. Ela suspirou e escovou sua bochecha contra seu tórax, amando o toque de seu cabelo-áspero contra sua pele. Com suas pernas entrelaçadas com as suas, o contraste de duro contra suave, pênis contra molhado lábio, enviou seus hormônios em revolta. Seu corpo inteiro ansiando por juntar-se, para repetir seu amor. Enquanto fazendo amor antes tinha sido maravilhoso, ela sentiu tudo mais intensamente este tempo.

Ela adorou a escova de pele desnuda contra pele desnuda, o calor de suas mãos, a dor crescente entre suas pernas. Seu cabelo longo cascadeou abaixo de seu corpo desnudo, e ele alcançou até deslocar o cabelo que escondia seus seios.

Quando ela o escarranchou, ele apertou sua cintura e a ergueu acima de seu galo. Sem mais preliminares ela se empalou fundo, um ofego de êxtase, soando só dela. Sua dureza, espessa, longa, e quente, seta cresceu alto e apertado cerrando seus músculos ao redor dele, ela elevou-se e mergulhou abaixo, mantendo o ritmo lânguido e sensual. Jemma rodou seus quadris, apertando acima dele com o movimento. Lançando de volta sua cabeça, ela elevou e caiu em seu calor duro.

A respiração de Blayne aumentado, seus sons masculinos de prazer crescendo a cada segundo. Ela espalhou suas pernas mais largas e colocou suas palmas na cama para se alavancar mais. Ela o montou como uma coisa selvagem, batendo seu centro acima de seu galo em um passo furioso. Nenhuma espera para felicidade, nenhuma espera para prazer. A satisfação veio quase imediatamente, o lançamento de foguete que ondulou dentro dela. Oscilante e rodante, ela o fez ele como uma Amazona, uma mulher que sabia o que ela queria e deste ponto adiante planejando tomar isto. Com a necessidade aumentada, ele empurrou seus quadris para cima, compondo o êxtase com o seu galo esfregado contra pontos de prazer altos dentro dela.

Rugiu nela, um orgasmo de raio rápido a lascando em mil eufóricos pedaços. Ela ofegou, seu corpo inteiro tremendo.

Blayne continuou bombeando, seu galo batendo e empurrando com um ritmo de direção. De repente ele parou, sua respiração pesada e quente. Seus dedos ficando cravados sobre seus quadris.

O que mais você precisa, Doce? Ele perguntou roucamente, seu olhar iluminado com um fogo voraz. _Como você quer isto?

Espalhando suas mãos sobre seus (pecs), ela escovou seus dedos acima de seus mamilos.

_Eu só quero que você venha.

Blayne a puxou abaixo na cama e rolou, surgindo entre suas pernas com uma punhalada dura. Ela gemeu, sentindo sua parte de paredes para ele com aceitação e desejo querendo por mais. Persuadindo a ele, ela balançou seus quadris, acomodando cada punhalada lenta, dolorosamente tenra. Uma cadência emersa, um completamente erótico acasalamento que a ergueu em cima onde ela nunca esteve. Amor e

ternura emersos em seu mundo, e seus olhos abertos largos aumentados de prazer.

Ele pensou que o galo explodindo de satisfação de assistir montar nele não podia conseguir nada melhor. *Homem, fez isto sempre.* Embora ele poderia soprar qualquer minuto, ele friccionou seus dentes e conteu-se, concentrando em que ele mais queria. Ele a conseguiria fora de si novamente se não o matasse; Ele a queria gritando, resistindo, gemendo para isto. Quem daria uma merda se eles despertassem o bairro inteiro?

Ele faria qualquer coisa para ela. Matar dragões, chutar traseiros, dar sua vida para ela.

Blayne a adorava, a queria —

Ela ergueu seus quadris em uma punhalada descendente e ele gemeu baixo em sua garganta. Agora era o tempo. Ele desenhrou seus quadris atrás e empurrou duro.

Foda, sim.

Como ela violentamente tremeu, um grito que rasgou de sua garganta, ele não podia negar isto, não podia segurar corpo ou coração de volta da verdade. Ele veio com um rugido quando a última pulsação o agitou.

Como ela imprimiu seu corpo e alma nele, Blayne soube que ele deva dizer a ela o que ele sentia. Ele desenhrou Jemma em seus braços, beijando seu nariz, sua fronte, escovando seu cabelo glorioso longo longe de seu rosto.

Com a respiração estremecida ele confessou:

_Eu amo você.

Ela puxou de volta um pouco, seus olhos largos e chorosos, um sorriso ardendo. Ela o beijou com gentileza e ele a amou mais por isto.

_Eu amo você Major Forbes.

Ele suavemente a beijou.

_Doce, você está certa?

Jemma decidiu o arrelhar.

_Eu estou certa? Você está brincando? Isso era o mais maravilhoso...o mais excitante que—eu não posso descrever isto.

Ela enterrou seu rosto contra seu pescoço. Com as lágrimas correndo de seu rosto, ela achou que ela nunca se recuperaria do puro prazer que gritava dentro dela.

Blayne *a amava.*

Alegria não conseguiria ser melhor que isto. A vida não conseguiria ser mais maravilhosa.

Depois que a respiração dela diminuiu a velocidade, ela se aconchegou mais fundo em seus braços e disse:

_Eu aprendi minha lição, Blayne.

E qual é? Sua voz era amortizada contra seu cabelo.

_Eu amo você e ao diabo os torpedos.

Ele riu.

_Torpedos como em Graham e o resto de sua família?

_Sim. Ninguém controla meu destino somente eu.

Suspirando, ele beijou sua fronte.

_Eu não posso dizer a você o quão bom isto é para ouvir. Se você não tivesse me atacado no corredor eu tive esta fala inteira ensaiada dizendo a você que eu queria estar com você. Eu iria dizer que eu não me importei se Graham aprovou ou não. Então eu planejei beijar o inferno fora de você até que você concordasse comigo.

Eu ataquei você? Ela perguntou, incapaz de conter um sorriso.

Ele a rolou acima em suas costas e olhando abaixo nela, mau humor derretendo em seus olhos escuros.

Sim. Ele piscou. _Certo, era um ataque mútuo.

Retornando para seu sorriso impenitente, ela localizou seu dedo indicador abaixo de seu tórax para um mamilo duro. Ela explicou o quão miserável ela tinha sido, como ela chamou seu apartamento e deixou uma mensagem.

_Graham disse que você tem algo bom para dizer a mim?

_Eu conversei com ele a caminho do Forte na manhã depois de você e eu passarmos a noite juntos. Eu admiti que se o coração de alguém iria estar quebrado, iria ser o meu. Eu percebi que eu amava você então. Na semana toda eu estou resolvendo coisas. Parte de mim precisou da coragem para tomar a chance.

É isso que eu tenho feito na semana toda. Chutando eu mesma por pensar que eu não podia estar diretamente com você. Ela pôs as mãos em sua cabeça e ousou olhar no fundo de seus olhos. _Existe mais boas notícias?

_Sim e não. Depende de como você olha para isto.

_Continue.

Pela primeira vez em sua vida, ela ouviu vacilação e incerteza na voz do Blayne. _Eu estou retornando a minha unidade no Oriente Médio em três semanas.

A dor, abastecida com a realização ela temeu por sua segurança, bata nela no estômago.

_Você estava preocupado que você não voltaria com seus homens, certo?

_Certo.

Então isto é uma boa coisa. Ela tragou duro. _E isto é uma coisa ruim.

Ele movimentou a cabeça e eles ficaram mudos. Finalmente ele disse:

_Seu amor me manterá seguro, Doce. Eu prometo.

Lágrimas retornaram a seus olhos.

_Eu aceitarei qualquer coisa que você tem que fazer. Sua carreira do Exército é uma parte de você. Eu não teria isto de qualquer outro modo.

Com um gemido ele disse:

_Eu amo você. Eu amo você tanto.

Ela sorriu em torno das lágrimas.

_Agora é disso que eu gosto de ouvir.

_Nosso desenvolvimento poderia ser por muito tempo. Você sabe como é.

Ela movimentou a cabeça.

_Sim.

_Eu quero que nos dediquemos um ao outro.

Ele soou tão duro, tão militar-homem que ela sorriu extensamente.

_Como você propõe que nós façamos isto?

_Eu tomei outra chance. Existe algo em minha calça jeans que você precisa ver.

Ela armou uma sobrancelha.

_Eu vi o que está em sua calça jeans.

Ele conferiu seu lado e ela deu uma risadinha.

_Não é disso que eu queria dizer.

Ele levantou-se e achou sua calça jeans.

Quando Blayne retirou uma caixa pequena vermelha, seu coração quase parou. Ele não podia—ele não teria—oh Deus. Talvez ele *tivesse*.

O coração batendo com antecipação e encanto especial, ela se sentou. Ele se abaixou em um joelho, desnudo como o dia em que nasceu, e girando a pequena caixa em direção a ela, ele a abriu.

Dentro uma esmeralda-cortado com um solitário de diamante faiscado em ouro branco contra o forro de caixa aveludada vermelha.

Oh meu, ela sussurrou, sua voz entupindo. _Oh meu.

Ele tirou o anel e deslizou isto em seu dedo anular. Seus olhos centelhados, uma mistura de diversão e espera.

_Por favor diga que isto é um sim. Seja minha esposa.

_Graham soube sobre isto, não é?

Ele movimentou a cabeça, pegando sua mão para seus lábios para um beijo suave. _Sim. Eu decidi que eu o pus e seu pai à vontade. Eu chamei ambos e pedi sua mão em casamento.

Ela ofegou.

_Você fez ?

_Yep. Eu podia dizer que isto impressionou o inferno fora deles.

Ela riu.

_Então você deu a eles alguma satisfação em pensar que talvez eles tiveram algo para fazer com se ou não nós ficássemos juntos?

Ele encolheu os ombros.

_Para você, eu faria qualquer coisa. Eu quero você em minha vida, em meus braços para sempre.

Com um ofego minúsculo de encantar, ela lançou em seus braços e eles caíram de volta sobre o chão.

Entre cada beijo ela disse a ele o que ele queria saber.

_Sim, eu casarei com você. Sim. Sim. Sim.

_Obrigado, Deus.

Quando eles surgiram para ar, ele disse

_Eu me dói por você a semana toda.

_Eu fantasiei sobre você.

Um olhar intrigado girou seu olhar quente com intenções.

Oh? Ele apertou sua mão suavemente e trouxe isto abaixo de sua barriga até que seus dedos juntaram-se no ninho de cachos, escovando com atormentadores golpes acima de seu clitóris. _E você tocou você mesma?

Excitada, ela fechou seus olhos.

- _Sim.
- _Mostre a mim como você fez isto, Doce.
- _Com prazer, Major.

Epílogo

Forte Carson, Colorado

Oito meses mais tarde

Jemma esperou com a família do Blayne os ônibus aparecerem. Multidões das pessoas juntadas no estacionamento, famílias e amigos dos soldados vindo de volta do desenvolvimento longo.

Ela mastigou um lábio com impaciência. Ela conheceu a mãe do Blayne, pai, e prima Polly deve sentir a mesma coisa. Sua família voou de Colorado Springs ontem só para o reencontro.

Enquanto ela tinha estado nervosa sobre encontrar a família pela primeira vez, Jemma depressa descobriu que eles eram pessoas amigáveis. O pai do Blayne, Abraão, com sua beleza escarpada, deslumbrante olhos azuis e um leve sotaque do Texas, pareceu com uma versão mais velha de Blayne. A mãe do Blayne, Angela era uma ligeiramente mulher rechonchuda com olhos castanhos, cabelo marrom claro e um sorriso glorioso que segurava calor generoso. Sua irmã adotada e primeira prima Polly também era alta com cabelo marrom claro e tão afável quanto ela podia ser. Sua aceitação aqueceu sua alma. Sua irmã Anne, uma enfermeira do Exército, não podia estar aqui pelo reencontro desde que o dever militar não deu-lhe folga, mas Jemma sabia que Anne estava aqui em coração.

E enquanto ela amou chegar a conhecer família do Blayne, Jemma podia apenas permanecer as horas, os minutos que passaram do tempo que ele partiu para oito meses atrás para este momento. Ela ansiou-o com o poder de uma mulher profundamente apaixonada.

Nervos picavam em seu estômago. Não importa quantas vezes ela pressentiu este dia, fantasiando sobre estar nos braços do seu noivo novamente, Jemma soube uma vez que Blayne a tocou, ela estaria no céu. Agora que ele estava seguro e voltando para casa para ela, encanto puro fez sua ânsia crescer mais forte todo minuto.

Seu olhar caiu sobre o anel de compromisso cintilante em sua mão, e ela sorriu. Logo ela seria esposa do Blayne.

Ela sentiu uma mão morna apertar seu ombro, então a voz meridional suave da Angela.

_Ele estará aqui logo.

Jemma girou em direção a sua família e sorriu.

_Eu mal posso esperar.

Abraão riu.

_Eu estou certo que ele não pode esperar ver você, também.

Finalmente dois ônibus verdes pararam na área de estacionamento enorme. Alegria fez uma dança em seu coração. A multidão no estacionamento começou a se alegrar e lágrimas de felicidade nos olhos de Jemma e que correram pelas suas bochechas.

Dois outros ônibus estacionados próximos aos veículos de passageiro e dentro de segundos, largaram umas malas verde oliva, uma em cima das outras com descuidado abandono.

Quando as portas de passageiro abriram e homens em uniformes de camuflagem desertos encheram sobre o asfalto, seu coração começou a bater. Seu olhar voou de um homem até o outro.

Como ela diria qual era Blayne desta distância? Ela sorriu. Eles todos pareceram semelhantes.

Então ela viu tão distintivo, insolente andar e soube.

Lá estava ele.

Depois de embaralhar ao redor para achar sua bolsa de lona, ele moveu em direção a ela e sua família.

Outros soldados encontrados seus familiares guinchando, e amigos excitados e a atmosfera feliz adicionada a relação da Jemma.

Como ele veio para mais íntimo e mais íntimo seu coração sentiu como se estouraria com excitação. Ele acenou e ela acenou de volta e sorriu. Ele acelerou seu passo e quando seu rosto magnífico entrou em visão perfeita, mais lágrimas escorreram em seus olhos. Ela não tentou pará-las elas despejaram abaixo em seu rosto.

Eh, Major, ela disse quando ele andou a passos largos em direção a ela. _Faz muito tempo.

Muito malditamente longo, Doce. Ela viu seus lábios tremerem, como se emoção o levou à força, também. _Muito malditamente longo.

Ele soltou sua bolsa. Ela chocou-se com seus braços.

Então eles beijaram freneticamente suas mãos a acariciando atrás, mergulhando por seu cabelo.

Quando eles separaram para respirar, ele olhou fixamente em seus olhos e ela nos seus.

Eu senti tanta falta de você , ele sussurrou.

_Eu esperei por este dia para sempre.

Sua família, ficando atrás assim ele podia apreciar seu reencontro com Jemma, finalmente surgiu adiante para o saudar. Em torno de abraços e beijos resultados. Polly e Angela enxugaram lágrimas de seus olhos, e Jemma pensou que ela viu o brilho de umidade nos olhos de Abraão também.

Abraão bateu umas palmas no ombro do seu filho.

_É malditamente bom ver você, filho.

Bom voltar, Papai. Ele suspirou. _E porque é sábado, nosso oficial comandante emitiu a nós dois dias antes de nós termos que participar de um relato da missão.

Jemma, Angela e Polly alargam pequenos gritos de felicidade e o abraçaram tudo de novo.

Quando Blayne voltou para Jemma, ele sorriu abaixo nela.

_Venha. _Vamos para casa. Nós temos um casamento para planejar.

FIM

Sobre o Autor

Cheio de suspense, erótico, irritado, excitando, romântico, aventureiras. Todas estas palavras são usadas para descrever prêmio-premiado, romances da romancista mais vendida Denise A. Agnew. A *revista de tempos românticos* chamou seus romances de expectativa românticas *Intenções Perigosas* e *Desejos Traíçoeiro* _ suspense românticos_. Com paranormal, viagens no tempo, comédia romântica, contemporânea, histórica, erótica e romances de suspense românticos debaixo de sua coleção, ela prova seu dom para escrever sobre um alcance de diversos assuntos. (Escrevendo lista de jurados que assusta o leitor é sua última excitação.)

A inspiração de Denise para seus romances vem de fontes inumeráveis, mas o fato que ela viveu em Colorado, Havaí e o Reino Unido deu suas toda vida de idéias. Suas experiências com arqueologia rastejaram nela trabalho, como também viagens numerosas ao longo da

Inglaterra, Irlanda, Escócia e o País de Gales. Denise atualmente vive no Arizona com seu herói vitalício real, seu marido.

Também por Denise A. Agnew

Ponte Pela Névoa

Intenções perigosas

Fundo é a Noite 1: Fogo escuro

Fundo é a Noite 2: Relógio da noite

Fundo é a Noite 3: Almas assombradas

Ellora Cavemen: Sonhos do Oásis II antologia

Ellora Cavemen: Lista de jurados do Templo IV *antologia*

Impetuoso

Instinto

Acima da Linha

Agência das investigações especiais: Hideaway

Agência das investigações especiais: Maneater

Agência das investigações especiais: Sombras e Ruínas

Agência das investigações especiais: Agente especial Santa

O ousar

Desejos traiçoeiros



Visitem nossos blogs:

RomantiCon

<http://romanticonlivroshot.blogspot.com/>

Calientes

<http://ebookshotmell.blogspot.com/>

